ANNO XLIII. NUMERO 56. SEXTA FEIRA 8 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Boique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas, as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h., e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e [illegible] m. da m.

DIAS DA SEMANA

4. Segunda. S. Casimiro rei; S. Lucio p.
5. Terça. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Quarta de Cinza. S. Victoriano m.
7. Quinta. S. Thomaz de Aquino dout. angelico
8. Sexta. S. Quintillo b.; S. Poncio diac.
9. Sabbado. S. Francisca Romana viuva.
10. Domingo. S. Militão m.; S. Drotboveo ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 3 de janeiro de 1867.

1ª secção.

N. 74.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Rogo a V. Exc. se digne informar-me com brevidade qual o numero de recrutas, guardas nacionaes, e mais praças que se acham promptas com destino ao serviço do exercito, as quaes previno a V. Exc. de que devem hoje mesmo ir para bordo do vapor *Tocantins*.

N. 75.—Dito ao mesmo.—Participando me o delegado supplente do termo de Garanhuns em officio de 21 de dezembro ultimo ter remettido a esse quartel-general por intermedio do sargento do corpo de policia João Luiz Bastos Junior os objectos mencionados na relação inclusa, os quaes foram entregues a'quella delegacia pelo alferes de cavallaria Joaquim Vellosó da Silveira; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 76.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar ao capitão do porto, afim de seguir para a côrte com destino a' armada o recruta Antonio Dias dos Santos, visto que estava designado para servir nella como matriculado na capitania do porto, segundo me foi declarado por officio deste datado de hontem

N. 77.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes designados para o serviço da guerra Francisco Rufino de Araujo e José Rufino de Farias, e bem assim os recrutas Euzebio da Costa e Mathias Soares de Barros, visto que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saude, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 8 de 2 do corrente.

N. 78.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. Exc. a mandar pôr em liberdade o guarda do 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife Maximiano José Duarte, que estava destinado para o serviço da guerra, alistando em seu lugar o paisano José Manoel do Nascimento se estiver nas condições de ser aceito.

N. 79.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que ponderou o commandante superior da guarda nacional do Recife no officio que aqui ajunto, datado de 27 de dezembro ultimo.

N. 80.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. sera' apresentado, para ser alistado no corpo de voluntarios da patria, o paisano Braz Antonio de Souza.

N. 81.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., para ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o recruta José Joaquim de Souza, aprehendido no districto da Capunga.

N. 82.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendo a V. S. que mande dous botes desse arsenal com numero sufficiente de praças competentemente municiadas, rondar nas proximidades do vapor *Tocantins*, hoje, das 6 horas da tarde a' meia noite.

N. 83.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta de marinha Rufino da Costa Soares, que tem isenção legal.

N. 84.—Dito ao mesmo.—Ao brigadeiro commandante das armas officio nesta data para mandar apresentar nessa capitania o recruta Antonio Dias dos Santos, que Vmc. requisitou em seu officio de 2 do corrente, afim de ser enviado para a côrte, como recruta de marinha, visto ser matriculado. Fica assim respondido o seu citado officio.

N. 85.—Dito ao mesmo.—Dos recrutas apurados para o serviço da armada só podem seguir no vapor *Tocantins* os que constam da inclusa relação; neste sentido pois deve bem expedir as suas ordens.

N. 86.—Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—Em vista do que expoz-me o commandante do vapor *Tocantins*, recommendo a Vmc. que mande dous escaleres desse navio com numero sufficiente de praças competentemente municiadas, rondar nas proximidades daquelle vapor, da meia noite de hoje até o amanhecer do dia de amanhã.

N. 87.—Dito ao recrutador de Gameilleira.—Tendo de proceder-se no dia 3 de fevereiro as eleições primarias nesta provincia, e ficando por isso, nos termos da lei, suspenso o recrutamento a contar de hoje, nada tenho que resolver acerca das requisições contidas em seu officio de hontem datado, que fica assim respondido.

N. 88.—Dito ao recrutador do Limoeiro.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Angelo Custodio, que existe preso na cadeia do termo do Limoeiro, e foi dispensado do recrutamento por ser menor de dezoito annos.

2ª secção.

N. 92.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Remetto incluso, por copia, o officio que hontem me dirigio o capitão do porto, e um original do sub-capataz de Maranguape, de 29 de dezembro ultimo, dos quaes consta que o inspector de quarteirão de Ponta de Pedras, Aquilino Pereira Simas, tirou á força do poder do mesmo sub-capataz um individuo por este recrutado para a armada, tenho a recommendar a V. S. que mande proceder, como fôr de lei, sobre semelhante facto.

N. 93.—Dito ao mesmo.—Em vista do que relata o delegado de policia de Santo Antão, em officio de 28 de dezembro proximo findo, junto por copia, com referencia a' prisão e morte do criminoso Marcolino de tal, procure V. S. verificar se a diligencia foi feita de conformidade com a lei; e se houve abuso da parte da força, que esteve presente a' diligencia.

N. 94.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Para que se possa resolver acerca da licença, que para tratar de sua saude pede o tenente-cirurgião do batalhão n. 11, sob seu commando superior, Joaquim Antonio de França Camara, no requerimento incluso, a que acompanha a sua informação de 26 de dezembro ultimo, cumpre que V. S. o mande inspeccionar enviando o respectivo resultado.

N. 95.—Dito ao commandante superior do Recife.—Sirva-se V. S. de mandar dispensar do serviço da guerra, para que foi designado, visto ter isenção legal, o guarda nacional do 1º batalhão de infantaria deste municipio, Candido Clementino Pereira de Carvalho.

N. 96.—Dito ao mesmo.—Autorisando n'esta data o brigadeiro commandante das armas a pôr em liberdade o guarda do 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife, Maximiano José Duarte, alistando em seu lugar o paisano José Manoel do Nascimento, por elle offerecido, assim o communico a V. S para seu conhecimento.

N. 97.—Dito ao commandante superior de Goyanna.—Não obstante o que ponderou V. S., no seu officio de 25 de dezembro proximo findo, acerca da substituição, que ordenei das praças do destacamento dessa cidade, por outras de confiança do delegado de policia, recommendo-lhe que, em bem do serviço publico, faça effectuar aquella minha determinação, e designem o alferes Guilherme Francisco de Paula Montenegro para commandar o referido destacamento.

N. 98.—Dito ao tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Em resposta ao officio de V. S. de 28 de novembro ultimo, tenho a declarar-lhe que os guardas do batalhão sob seu commando—Manoel Cavalcante dos Santos e João Manoel dos Santos, designados para o serviço da guerra, não foram apresentados ao brigadeiro commandante das armas pela escolta, que os conduzia; cumpre portanto que V. S. os remetta novamente para esta capital.

N. 99.—Dito ao delegado de S. Lourenço da Matta.—Não existindo na secretaria desta presidencia o seu officio de 26 de junho ultimo, que, segundo o de 30 de dezembro proximo findo, acompanhou o mappa dos julgamentos de sua competencia, recommendo-lhe, em resposta ao ultimo dos citados officios, que remetta novamente aquelle mappa.

N. 100.—Dito ao delegado de policia de Goyanna.—N'esta data recommendo ao commandante superior da guarda nacional dessa comarca que faça effectiva a ordem, que lhe expedi sobre a substituição das praças do destacamento dessa cidade por outras de sua confiança, e bem assim que designe o alferes Guilherme Francisco de Paula Montenegro para commandar o referido destacamento. Fica assim respondido o seu officio de 29 de dezembro proximo findo.

N. 101.—Dito ao subdelegado do 1.º districto da freguezia de N. S. da Paz dos Affogados.—Em resposta ao seu officio de 2 do corrente, e para que Vmc. satisfaça a recommendação do mesmo officio de 28 de dezembro proximo passado, remetto-lhe incluso um exemplar impresso do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, e o modello n. 9 do mappa dos julgamentos de sua competencia, que lhe cumpre ministrar a esta presidencia.

N. 102.—Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 2003, de 31 de dezembro proximo findo, resolve considerar vago o lugar de delegado do termo de S. Bento, e para esse cargo, assim como para o de 1.º, 2.º e 4.º supplentes do mesmo delegado nomea

Delegado

Tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

Supplentes.

1.º, o 2.º supplente Francisco Alves Maciel.
2.º, o 4.º supplente Joaquim Alves da Silva Valença
4.º Manoel Rodrigues dos Santos.

N.º 103.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 2001, de 31 do mez findo, resolve conceder a Luiz Ignacio d'Oliveira Jardim a exoneração, que pedio do cargo de 1.º, e a Antonio Pinto d'Oliveira, a que pedio de 4.º supplente do delegado de policia do termo de Flores, e para esses lugares, assim como para o de 3.º, por ter fallecido o cidadão, que o occupava, nomea

Supplentes.

1.º Joaquim Rodrigues Florencio.
3.º Manoel José de Medeiros.
4.º João Gomes dos Reis.

N. 104.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 2004, de 31 de dezembro proximo findo, e a bem do serviço publico, resolve exonerar a Liberato Florentino de Magalhães do cargo de subdelegado do districto de Baixa Verde, assim como considerar vago o lugar de 4.º supplente do mesmo subdelegado, por ter Augusto Octaviano de Souza deixado de acceitar a nomeação, e para os substituir nomea.

Subdelegado.

Leandro Justo de Souza Barros.

1.º supplente.

Joaquim Fernandes Pereira de Brito.

N. 105.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 2002 de 31 de dezembro proximo findo, resolve demettir a Sebastião José de Magalhães Lopita do cargo de 1.º supplente do delegado de policia do termo de Villa Bella, por assim convir ao serviço publico, e para o substituir nomea o cidadão João Nunes Nogueira de Barros.

N. 106.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1999 de 31 de dezembro proximo findo, resolve considerar vago o lugar de 1.º supplente do delegado de policia do termo de Caruarú, e para o preencher nomea a Francisco Joaquim de Souza.

N. 107.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 2000, de 31 de dezembro proximo findo, e a bem do serviço publico, resolve exonerar a João Gonçalves de Araujo Lima do cargo de subdelegado do districto do Riacho de S. Domingos em Villa Bella, e para o substituir nomea o cidadão Manoel Gomes Tavares.

N. 108.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 29 de 2 do corrente, resolve conceder ao Dr. Innocencio Serafico d'Assis Carvalho a exoneração, que pedio do cargo de 2.º supplente do delegado do 1.º districto do termo d'esta capital, e para o substituir nomea o Dr. Luiz da Silva Gusmão.

3ª secção.

N. 109.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 20 de dezembro ultimo, sob n. 839, tenho a dizer que acabo de designar os professores Miguel Archanjo Mindello, Carlos Alkorne, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, bem como os escripturarios Bernardino de Sena da Silva Guimarães e José Francisco de Salles Baviera para examinarem no concurso a que se vai proceder nessa repartição para preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór, officiaes de descarga e praticantes da alfandega desta provincia, sendo o 1º em leitura e analyse grammatical, o 2º em traducção correcta das linguas ingleza e franceza, o 3º em orthographia, o 4º em principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra, até as equações do 2º grão, serviço da repartição e estatistica commercial, o 5º em theoria de escripturação mercantil por partida simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, o 6º finalmente, em arithmetica e suas applicações com especialidade a reducção de moeda, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Cumpre, pois, que V. S. declare aos examinadores o dia em que deverá ter lugar o mencionado concurso.

N. 110.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando relativas ao mez de novembro ultimo, com o respectivo parecer da junta de saude que as examinou.

N. 111.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as contas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco que acompanhou a sua informação de 27 de dezembro proximo findo, sob n. 846 na importancia de 284$125 tenho a dizer que mande pagar a referida conta independente da exhibição dos documentos a que se refere a informação da contadoria desta thesouraria visto terem elles sido ja' examinados, approvados e aceitos pela commissão liquidadora da mesma estrada, de conformidade com as instrucções dadas pelo governo imperial.

N. 112.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que me expoz no incluso requerimento o professor publico de Abreu de Una Joaquim Elias de Albuquerque Barros, sobre que informou o director geral da instrucção publica em 2 do corrente, sob n. 1, resolvi considerar abonadas por ter os devidos effeitos as 5 faltas que por causa de molestias deu o referido professor em sua aula no mez de agosto ultimo.

N. 113.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 4, a quantia de 15:030$009 constante do incluso [illegible] continuação das obras por administração neste mez.

N. 114.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do regedor do Gymnasio Provincial datado de hontem haver-se realisado no ultimo do mez de dezembro proximo findo a transferencia daquelle estabelecimento para o novo edificio, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 115.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. se não houver inconveniente e em vista da conta junta indemnisar a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco como solicitou o respectivo superintendente em officio de 20 de dezembro proximo findo a quantia de 128$250 proveniente de passagens dadas naquella estrada no mez de novembro ultimo a presos de justiça, e suas escoltas.

N. 116.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz José de Queiroz Lima, contratante da obra do açude da villa de Flores no requerimento sobre que informou o chefe da repartição das obras publicas em officio n. 509 de 28 de dezembro ultimo, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao procurador do supplicante Manoel Ribeiro de Carvalho a importancia da 1ª prestação a que tem elle direito por ja' ter feito metade de taes obras.

N. 117.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Tomando em consideração o que expoz José de Queiroz Lima, contratante da obra do açude da villa de Flores no requerimento sobre que V. S. informou em officio n. 509 de 28 de dezembro ultimo, acabo de recommendar a thesouraria provincial que avista do competente certificado, mande pagar ao procurador do supplicante Manoel Ribeiro de Carvalho a importancia da 1ª prestação a que tem elle direito. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª Secção.

N. 119.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 22 de dezembro proximo findo, rogo a V. Exc. para que me informe quaes são os dias em que chegam e aquelles em que sahem do porto da capital dessa provincia os vapores da companhia Maranhense, afim de poder regular as partidas dos vapores da companhia Pernambucana, de modo que possam conduzir para o norte dessa provincia a correspondencia vinda da Europa.

N. 120.—Dito ao visconde de Camaragibe, director da faculdade de direito.—Tendo designado o professor das aulas preparatorias dessa faculdade de direito Carlos Alkorne, para examinar em traducção correcta das linguas ingleza e franceza no concurso, á que se vai proceder na thesouraria de fazenda para preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór, officiaes de descarga e praticantes da alfandega desta capital; assim o declaro a V. Exc. para que se digne de o fazer constar ao mencionado professor que para isso deverá comparecer n'aquella repartição no dia que lhe fôr designado pelo respectivo chefe.

N. 121.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Devolvendo a V. S. as provas escriptas que acompanharam o seu officio de 5 do corrente, sob n. 281, do exame de habilitação a que se sujeitaram as Sras. Maria Theodolinda de Macedo e Thereza Emilia de Souza Gomes, cabe-me dizer lhe que tendo sido ellas approvadas pelos examinadores, unicos competentes em face da lei para emittir juizo sobre a prova de capacidade professional, convém que lhe sejam expedidos os respectivos titulos.

N. 122.—Dito ao mesmo.—Tendo designado os professores Miguel Archanjo Mindello, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos, para examinarem no concurso, a' que se vai proceder na thesouraria de fazenda para preenchimento dos lugares vagos de ajudante do guarda-mór, officiaes de descarga e praticantes da alfandega desta provincia, sendo o primeiro em leitura e analyse grammatical; o segundo em orthographia; o terceiro finalmente em principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, serviço da repartição e estatistica commercial, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a tres professores, os quaes para isso deverão comparecer naquella thesouraria no dia que lhes for indicado pelo respectivo inspector.

N. 123.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmes. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins* amanhã a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 124.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam embarcar para a côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Tocantins* os recrutas destinados para o serviço da armada indicados na relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação a que se refere a portaria supra.

Innocencio Antonio Lopes da Silva.
Lauriano da Costa Miranda.
Emilliano Manoel de Castro.
Antonio Francisco de Lima.
Manoel Luiz de Lima.
Antonio da Silva Espindola.
Manoel Luiz da Costa.
Ludgero Maciel Monteiro.
Francisco Alves de Mendonça.
Antonio Julião Rogerio
Francisco Ferreira da Trindade.
Manoel Luna de Menezes.
João Gomes dos Santos.

Expediente do secretario do governo do dia 3 janeiro de 1867.

2ª secção.

N. 125.—Officio ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. os titulos para os delegados 1º, 2º e 4º supplentes do termo de S. Bento, nomeados por portaria desta data, e de conformidade com a proposta n. 2003, de 31 do mez proximo findo.

N. 126.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. o titulo do 1º supplente do subdelegado do termo de Caruarú, nomeado por portaria desta data, na conformidade com a proposta n. 1999 de 31 do mez proximo findo.

N. 127.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. os titulos para autoridades policiaes de differentes localidades, nomeadas por portaria desta data, e de conformidade com as propostas ns. 2000, 2001, 2002, e 2004 de 31 de dezembro proximo findo e n. 29 de 2 do corrente.

N. 128.—Dito ao coronel commandante do batalhão n. 25.—Sendo incapaz do serviço da guerra por soffrer de epilephia o guarda nacional desse batalhão José Rufino de Farias, a que se refere o seu officio de 31 de dezembro ultimo, resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda-lo pôr em liberdade, e determina-me, que assim o communique a V. S. para seu conhecimento.

3ª secção.

N. 129.—Officio ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. n. 1 datado de hontem, manda declarar que transmittio a thesouraria provincial para o fim conveniente o pedido em duplicata a que elle se refere.

4ª secção.

N. 130.—Officio ao regedor interino do Gymnasio.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que pelo seu officio de hontem ficou inteirado de se haver realisado no ultimo dia do mez de dezembro ultimo a transferencia do Gymnasio Provincial para o novo edificio.

N. 131.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em additamento ao meu officio de 20 de dezembro proximo findo, que nesta data se mandou pagar as contas, que vieram annexas ao seu officio de 20 daquelle mez, na importancia de 412$375 rs., sendo pela thesouraria de fazenda 284$125 rs., e pela thesouraria provincial 128$250.

Despachos do dia 2 de janeiro de 1867.

(Requerimentos)

Antonio José da Silva.—Concedo o praso de 10 dias que pede o supplicante.

Anna Luiza Barbosa.—A supplicante não tem provado isempção legal.

Antonia Maria.—Indeferido em vista da informação.

Felippe de Santiago Corrêa.—Requeira ao Sr. commandante superior.

Gonçalo Cabral de Araujo.—Informe o Sr. capitão do porto.

Isabel Maria de Jesus.—Prove a supplicante que é viuva.

João da Paz do O' Ribeiro.—Seja posto em liberdade.

José Teixeira.—Assiggado, volte querendo.

João José de Sant'Anna.—Ja' se expedio ordem para o supplicante ser posto em liberdade.

José Alves da Silva.—O supplicante não tem provado isempção legal.

José Gomes de Souza.—Seja inspeccionado.

Joaquim da Cunha Freire Bezenil.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Anastacio Pereira da Costa.—Seja posto em liberdade.

José Lourenço da Silva.—O supplicante não tem provado isempção legal.

Laurentino José de Oliveira.—Concedo o praso de 10 dias.

Manoel José do Nascimento.—Seja posto em liberdade.

Manoel da Silva Guabiraba.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Sebastiana.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Rosa Maria do Espirito Santo.—Prove o supplicante o que allega.

W. H. M. Grath.—Seja posto em liberdade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de março de 1867.

ORDEM DO DIA N. 323.

O brigadeiro commandante das armas, faz saber a guarnição que segundo constou de officio da presidencia datado de 5 do corrente, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 16 de fevereiro proximo findo, o governo concedeu n'aquella data tres mezes de licença ao Sr. alferes do corpo n. 24 de voluntarios da patria Manoel Pantaleão da Costa Monteiro para tratar de sua saude nesta provincia.

Assignado, Henrique de Beaurepaire Rohan.

Está conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante d'ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Londres, 8 de fevereiro de 1867.

(Conclusão.)

Acaba de annunciar-se uma desastrosa occurrencia que não deixa de ser mysteriosa. Nos principios do mez proximo passado o navio *Leitão da Cunha*, pertencente a companhia de navegação á vapor da Bahia, sahio do porto de Glascou, e quando se achava a' cincoenta milhas das ilhas de Scilly foi-se a pique sem dar indicios do que la occorrer, de sorte que tres homens da equipagem perderam a vida, ficando os restantes em grande perigo. O *Leitão* fez-se a' vela em 3 de janeiro, mas vio-se compellido a arribar a Holyhead por causa do estado borrascoso do tempo; porém, abrandando a tormenta, voltou a dar a vela na sexta-feira, descobrindo-se ao meio dia do sabbado que o vapor se partia pelo meio, e tres horas mais tarde que uma terça parte do lado da prôa separara-se repentinamente do resto do navio

Era principalmente destinado ao trafico de passageiros e fôra construido em compartimentos, de modo que quando quebrou, os dous pedaços sustentaram-se n'agua, mas uma onda impetuosa lançou-os um contra o outro causando-lhes a total destruição.

Nesta conjunctura divisaram-se ao longe dous navios, sendo um delles o vapor dinamarquez *Vigilante*, cujo capitão Kittguard ao ver signaes de perigo, correu em soccorro, e recolheu quatorze ou quinze pessoas que se empilharam n'um pequeno bote do *Leitão*, incluindo a Sra. Baynon, mulher do engenheiro-mór, e uma criança. Notando achar-se ainda alguem mais a bordo dos pedaços naufragos, o capitão do *Vigilante* lançou seu bote de salvamento, mas antes de poder chegar aos naufragantes tres homens da tripolação, James Digan, terceiro engenheiro, D. Macpherson, dispenseiro, e Francis Dowel, marinheiro, saltaram ao mar no momento de afundar-se o troço que os sustentava, e se agarraram aos pedaços fluctuantes, mas a corrente levou os para o largo e afogaram-se. O segundo engenheiro, Henry Hoare, atirou-se tambem ao mar, sendo apanhado pelo bote do *Vigilante*.

Mais tarde vio-se o corpo d'um dos tres afogados pendente de uma verga, mas os outros dous desappareceram da vista n'um instante. Na segunda feira pela tarde foram desembarcados em Penzance os salvados, que não cessavam de expressar sua gratidão ao capitão e equipagem do *Vigilante*. Não se aponta razão adequada para essa occurrencia; sabe-se, porém, que ao arribar á Holyhead a tripolação estava descontente com a condição do vapor, julgando-o incapaz de navegar, sendo induzida só por compulsão a executar seu contrato.

Um dos marinheiros lograra fugir, mas foi reconduzido a' força para a embarcação, que todos consideravam não ser de construcção bastante forte para a viagem, como o attestam as consequencias assaz desastrosas. Parece que quando foi a pique o *Leitão*, as ondas não eram mui tumidas.

— Os acontecimentos na Hespanha estão cada vez mais ameaçadores. E' imminente uma crise. A camarilha que sob o nome de governo dirige os destinos dessa desditosa nação leva seus excessos até o ponto de recordar os actos sanguinarios de D. Pedro o cruel de dolorosa recordação. Os belleguins de Narvaez descobriram um dos jornaes clandestinos de Madrid, pois a imprensa tem hoje que trabalhar alias escondida, e o proprietario, editores e typographos foram todos condemnados á morte. Esta sentença atroz foi commutada em desterro perpetuo para a ilha de Fernando Pó para onde foram transportados aquelles infelizes, que devem alli perecer de [illegible] lenta ou desastrosa. [illegible], porém, ser [illegible] commutação o haverem-se consultado [illegible] Madrid, logo que se soube o resultado do juizo [illegible] os que em avultadas letras a junta [illegible] ameaçava enforcar no dia do seu triumpho, os ministros e membros do conselho de guerra com suas mulheres e filhos, se a sentença contra os [illegible] jornalistas se chegasse a executar.

Assegura-se que Narvaez tenciona supprimir por decreto real o presente senado, e substitui-lo por outro hereditario, composto exclusivamente da alta aristocracia, e talvez de alguns grandes proprietarios e capitalistas.

Para julgar-se da confiança que inspira o actual estado de cousas na Hespanha, basta dizer-se que o gabinete intentou ha dias passados, contratar um pequeno emprestimo com o representante da casa de Rothschild em Madrid, e que este financeiro recusou peremptoriamente a proposta, fundando-se em que o ministerio actual não offerecia estabilidade alguma, e que um novo governo poderia bem repudiar dividas contrahidas nas circumstancias actuaes. O marquez de Coelho não quiz acceitar a embaixada de Lisboa, temendo tambem breve mudança de cousas.

No anniversario natalicio do principe das Asturias perdoou a rainha a 2,700 criminosos encadeados por assassinatos e roubos, mas não deu a liberdade a uma só das milhares de pessoas presas por delictos politicos.

Pelo contrario, o numero dos encarcerados, assim como o dos deportados, augmenta cada dia. As ultimas noticias com relação a essas prisões asseguram que o infante D. Henrique esta' incluido nos proscriptos com o duque e a duqueza de Montpensier.

Narvaez parece nada respeitar; os juizes mesmo por leis inamoviveis, são demittidos de seus cargos. Dous desses funccionarios foram expulsos por não quererem prostituir a justiça aos edictos draconianos de tão despotico poder.

— Os caçadores da guarda imperial aquartellados em Versalhes estiveram exercitando-se no manejo da nova espingarda Chassepot. São instructivos os seguintes detalhes: a espingarda alcança o alvo a 1,000 metros de distancia; tem um obturador ou especie de rolha de borracha para amortecer o estrondo do tiro; a agulha é muito curta; pode dar quinze tiros por minuto, mas os regulamentos officiaes só permittem disparar oito, pois o que passasse d'ahi comprometteria a precisão da pontaria, e exhauriria com demasiada celeridade a munição. A espingarda é por extremo ligeira, pesando só oito libras; sua fórma é elegante e perfeitamente adoptavel ao hombro; a bala é pequena, o que faz com que se possa levar grande quantidade de cartuxos. Na bocca do cano ha fixada uma bayoneta. Emfim, esta arma é muito superior a' prussiana de agulha. Em cem tiros, 30 acertam o alvo a' distancia de 1,000 passos.

Parece que por deferencia a' opinião publica o imperador Napoleão alterou consideravelmente seu plano de reorganisação do exercito. Assegura o jornal semi-official, a *France*, que o novo projecto differe essencialmente a muitos respeitos do que fôra publicado ha tempo no *Moniteur*. Essas mudanças tornam-no de mais simples applicação do que o antigo; o contingente a' disposição do governo fica sendo muito menos consideravel do que era primeiramente, e as reservas poderão ser chamadas com muito mais promptidão.

— O imperador d'Austria recebeu com semblante mui gracioso a deputação encarregada de apresentar-lhe a resposta da Dieta hungara a' patente imperial relativa a' organisação do exercito. Esse documento diz assim:

« Senhor.—A não interrompida successão de leis decretadas sob o glorioso reinado dos antepassados de vossa magestade é testemunha da influencia legal que os estados do reino de Hungria sempre exerceram no que diz respeito ao mantenimento e organisação do exercito. Por isso o edicto, que decretou a reorganisação do exercito, e que deverá ter effeito legal em nosso paiz desde o dia de sua promulgação, impoz o dever aos estados e representantes, congregados actualmente para preencher as funcções legislativas, de expor suas objecções constitucionaes, que incorporarão n'uma representação unanimemente adoptada, e que agora apresentam a' vossa magestade com o mais profundo respeito. »

Respondeu o imperador, que o rescripto imperial, que em breve devia ser promulgado, dissiparia todas as difficuldades; e accrescentou que estava disposto a satisfazer os desejos da Hungria, desde que mutua confiança facilitasse superarem-se os inconvenientes que ainda militavam contra a formação d'um ministerio responsavel.

Isto é muito cortez, mas não da' muita esperança de acceder aos desejos dos Hungaros. Esse *humilde* recurso e a *benigna* resposta que teve, induzem a alguns que se fiam em apparencias a crer que as desavenças entre o imperador da Austria e a Hungria estão a ponto de conseguir ajuste satisfactorio. Os que assim pensam perderam a faculdade da memoria, ou nunca souberam avaliar ao justo a politica tradicional da casa da Austria, que só cede a' força bruta, quando não póde emprega-la em reprimir nos outros o que para si mesma reclama com tanta tenacidade e avidez.

— A Prussia acha-se muito inquieta por temer que se julguem demasiado apancados seus desejos de engrandecimento. Ha dias passados o principe Hohenlohe disse no seu discurso a's camaras que a Baviera bem appeteceria entrar na confederação germanica do norte, se o tratado de Praga o permittisse, accrescentando que aquelle tratado infelizmente limitava essa confederação a' linha do Meno.

A folha semi-official *North-German Gazette* respondeu immediatamente:

« A divisão da Allemanha pela linha do Meno, que o principe Hohenlhe allega como reconhecida pela Prussia, é pura ficção. Se os estados germanicos do sul querem voluntariamente renunciar parte de sua soberania em favor de união mais estreita com a Allemanha septentrional, o art. 4º do tratado de Praga não lhes impede fazê lo. »

O *New-Prussian-Gazette* publicou que os principaes estadistas do Luxemburgo são oppostos a annexação daquelle grão-ducado a' Belgica, e que o seu desejo é unir-se com a confederação germanica do norte.

Se o principe Hohenlohe aproveitar a lição de coragem que lhe dão estes intrepidos homens de estado, a clausula 4ª do tratado de Praga causar-lhe-ha menos escrupulos, e evitara' então a' Prussia o receio de que se faça ma idéa do seu appetite no principio do jantar.

Na camara de deputados em Berlin teve lugar um debate interessante. O governo pedio a' casa faculdade para perseguir uma folha liberal por ter vituperado o parlamento, com dizer que este havia por fim feito paz com o conde de Bismark.

Os oradores liberaes opposeram se a' petição, perguntando como se atrevia o governo a' pedir semelhante faculdade sabendo que os orgãos officiaes conservativos, commettiam offensas semelhantes? Accrescentaram que, se os ministros permittiam, que as suas folhas ultrajassem sem punição ao parlamento, não tinham direito a esperar que se perseguisse as liberaes, quando as outras ficavam impunes. A petição então foi recusada.

— Segundo a *Opinione*, o conselheiro Mauri chegou a Roma e communicou ao Sr. Janello, as ultimas instrucções do governo italiano. Este e o Vaticano ficavam de accordo quanto a' nomeação dos bispos; mas o que ainda resta por concertar, é, quaes serão os prelados destinados as sés vagas.

— Por decreto real ficam abolidos os processos criminaes por delictos politicos, commettidos no reino de Italia, com tanto que não infrinjam a lei marcial, não sejam dirigidos contra as pessoas ou fazendas, nem perpetrados por membros de associações prohibidas.

Na ultima quinzena chegaram de diversas partes do Brasil a Inglaterra, os seguintes navios: de Pernambuco, [illegible] (26) a [illegible]; da Bahia *the* [illegible] (25) a [illegible]; da Bahia *the Industrey* (25) a Grevesand; do Rio de Janeiro *the Trega*, *the Hiram* e *the Elisabethe* (25) a Falmouth; da Bahia *the Amisia* (25) a Falmouth; de Pernambuco *the Soton* (25) a Liverpool; de Pernambuco *the Seraphina* (26) a dito; de Pernambuco *the Change* (26) a dito; da Parahiba *the Emma Maria* (26) a dito; do Maranhão *the Daniste Princess* (26) a dito; do Para' *the Delta* (26) a dito; da Bahia *the Cassini* (27) a dito; do Maranhão *the Anne Willianes* e *the Esche* (28) ambos a dito; da Parahyba *the U. S. C.* (29) a Falmouth; da Bahia *the Spring* (29) a Queenstown; de Pernambuco *the Gloncus* (29) a Queenstown; do Ceara' *the Sagitta* (29) a Liverpool; de Pernambuco *the Asterope* (29) a dito; do Maranhão *the Escape* (29) a dito; do Ceara' *the Sindbad* (30) a dito; da Bahia *the Miranda* (30) a dito; do Rio Bento *the Orient* (30) a dito; do Rio de Janeiro *the Princess Alice* (31) a Falmouth; da Bahia *Zhermuthis* (31) Queenstown; do Rio de Janeiro *the Olga* para Hamburgo com pao de campeche fica encalhado em Andresselles; do Maranhão *the Zuidlaren* (31) a Liverpool; da Bahia *the Leda* (31) a Bristol; do Rio Bento *the Earl of Derby* (31) a Liverpool; de Pernambuco *the Avon* (2) a dito; do Para' *the Arche* (3) a Gravesend; de Pernambuco *the Meteor* (2) a Clyde; do Rio de Janeiro *Truskey Wee* (2) a Falmouth; de Santos *the Elisabeth Ronneberg* (2) a dito; de Pernambuco *the Harrier* (4) a Grovesend; da Bahia *the Vivandiere* (4) a Bristol; de Pernambuco *the Maronce* (4) a Liverpool; da Bahia *the Willtom Annerly* (4) a Bristol; do Para' *the Tit Bit* (4) a Liverpool; de Pernambuco *the Evo* (5) a dito; da Bahia *the Vulcan* (6) a dito; de Pernambuco *the Sunshine* (6) a dito; do Para' *the Cleator* chegou a Lisboa e seguio (6) para Liverpool; da Bahia *Hermutis* (7) a Clyde; do Para' *the Comet* (7) a dito; do Rio Grande *the Arequi* (7) a Liverpool.

De Inglaterra sahiram para o imperio os seguintes: de Gavesend (24) *Henrick* para Pernambuco; de Gravesend (24) *William Sindald* para o Rio de Janeiro; de Grovesend (24) *the Coutess Cudly* para Pernambuco; de Liverpool (24) *the Chrysolite* para dito; de Glosgow *the Leitão Cunha* para a Bahia foi a pique (19 janeiro) a 50 milhas distante das ilhas Scilly, 3 homens da tripulação afogados e os restantes recolhidos pelo *Vigilante*; de Liverpool (24) *the Relosotion* para Pernambuco arribou a Queenstown varrida a coberta. Tomaram lingua *the Peter Symons* de Cardiff para a Bahia (19 dezembro) 6 n 280, e *the Queen* de Neofoundland para Pernambuco (10 janeiro) 28 n 250. De Liverpool (28) *the Thetis* para a Bahia; de Liverpool (30) *the Humboldt* para o Rio de Janeiro; de Liverpool (1) *the Stella* para o Para'; de Londres *the William Randall* para o Rio de Janeiro passou por Deal (2); de Liverpool (2) *the Dean* para o Ceara'; de Liverpool *the Humboldt* chegou a Lisboa e seguio para a Bahia (6).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Damos em seguida o resultado dos collegios conhecidos:

1.º districto.

Resumo dos collegios do Recife (mesa da matriz) e Pão d'Alho (Luz e Goitá):

Vigario Capitular	237
Dr. João Teixeira	233
Conselheiro Saldanha Marinho	233

Dito dos collegios do Recife (mesa da sacristia) e de Pão d'Alho (matriz):

Dr. Urbano Sabino	219
Visconde de Camaragibe	215
Dr Souza Reis	204

2.º districto.

Resumo dos collegios de Olinda, Igarassú e Goyanna (liquidos):

Dr. Joaquim Francisco	208
Dr. Araujo Barros	195
Dr. Souza Carvalho	193

Dito com a eleição do Amparo

Dr. Joaquim Francisco	246
Dr. Souza Carvalho	235
Dr. Araujo Barros	234

3.º districto.

Collegio do Rio Formoso (liquida).

Dr. Luiz Felipe	38
Dr. Epaminondas de Mello	28
Dr. Sizenando Nabuco	28
Desembargador Alvaro	13
Conselheiro José Bento	13
Dr. Souza Bandeira	9

Una (presidida pelo 4.º juiz de paz).

Dr. Luiz Felippe	30
Dr. Epaminondas	29
Dr. Sizenando Nabuco	29
Desembargador Alvaro	1
Dr. Souza Bandeira	1

Una (presidida por Manoel Xavier).

Desembargador Alvaro	30
Conselheiro José Bento	28
Dr. Souza Bandeira	26
Dr. Luiz Felippe	3
Dr. Epaminondas	2

Resumo dos collegios do Cabo, Escada, Ipojuca (matriz) e Una (do 4.º juiz de paz):

Dr. Luiz Felippe	159
Dr. Epaminondas	148
Dr. Sizenando Nabuco	141
Desembargador Alvaro	65
Dr. Souza Bandeira	52

Dito do Cabo, Escada, Ipojuca (convento) e Una (Manoel Xavier):

Desembargador Alvaro	115
Dr. Luiz Felippe	98
Dr. Souza Bandeira	97
Dr. Epaminondas	87
Dr. Sizenando	79
Conselheiro José Bento	61
Dr. Joaquim Portella	20

— Segunda feira, 11 do corrente, deve ter lugar o concurso para preenchimento das vigararias do bispado actualmente vagas. Serão examinadores os Rvms. Srs. frei João dos Martyres e conegos Gama e Dr. Manoel Thomaz de Oliveira.

— Foi hontem collado n'uma cadeira de meia prebenda da sé de Olinda, o Rvm. Augusto.

— Effectua hoje o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, annunciado para o armazem da rua do Vigario n. 1, as 10 horas em ponto.

Fica transferido para 2ª feira 11 do corrente o leilão da armação e mais objectos da loja da rua da Imperatriz n. 1, de Boessard Millochau.

— Amanhã as 11 horas, se extrahira' a 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (9ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— De Caruarú nos escrevem em 22 do passado.

« No dia 11 ou 12 deu-se um facto extraordinario nos arrebaldes desta cidade. Um homem do povo, morador no lugar Sitio, tendo ido á caçada, logo nas proximidades da sua casa foi perseguido por um animal que lhe era inteiramente desconhecido.

« Aterrado com semelhante apparição, pôz-se a correr, e infelizmente, tropeçando, cahio. Então, fazendo um esforço supremo, voltou-se, e mesmo deitado como estava, pôde disparar a arma que levava contra o seu estranho inimigo, logrando empregar-lhe o tiro no meio da testa, e dar-lhe morte instantanea.

« Ainda sob a impressão do pavor que lhe cau-

ILEGIVEL

para semelhante animal, foi á cidade, e, reunindo-se a varios companheiros, foi buscar o seu cadaver. Subio de ponto a admiração de todos, ao aspecto de tal bicho, porque não havia exemplo nesta logar de que, em tempo algum, tivessem sido vistos outros de igual especie. A sua descripção, na linguagem do vulgo, é a seguinte: o tamanho de um poldro ainda novo, cabeça e patas de cão, orelhas de burro, cauda como a de cavallo, cabellos avermelhados, sendo mais claro a sua côr no ventre, e clina preta formando uma lista ao longo da espinha dorsal.

« Para mim não ha duvida de que seja o canis jubatus, ou lobo vermelho da America, que vive ao sul deste continente; ao rude homem, porém, quando accommettido, e a outros muitos, a quem já tenho ouvido dizer, pareceu ser um lobishomem: *se non é vero, é ben trovato*. Mas qual a infeliz, visto ser do sexo femenino, que soffreu esta transformação? Pobres ignorantes! quando lhes falta a intelligencia precisa para conhecerem as cousas, recorrem ao maravilhoso que, em taes casos, só existe na sua imaginação.

« O couro do animal em questão foi comprado pelo juiz de direito interino da comarca, Dr. Paulino, em cujo poder está. »

— De Nossa Senhora do O' de Goyanna nos dizem a seguinte communicação:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—A excellencia e supremacia da santa igreja de Jesus Christo refulge mesmo por entre os diversos nevoeiros da impiedade dos nossos dias; é esta uma prova bem saliente do seu caracter divino. Hoje mil vezes peior do que nos primitivos tempos da sua fundação, a doutrina por excellencia soffre repetidos embates d'essas ondas infurecidas por uma borrasca, que se formando nos antros de satanaz, vai prorompendo, em todos os angulos da terra.

« Então distinguia-se perfeitamente o christão de seus inimigos; presentemente é doloroso ver como vivem promiscuamente.

« As insidias rebentam de nossos pés o habito infernal nos suffoca no seio mesmo da sociedade, que finge partilhar a nossa crença.

« O homem esquecendo a superioridade daquelle que o creou, orgulhoso de ter estudado a historia do passado, e de possuir a sciencia de investigar o futuro, elle que attenta constantemente no presente a capacidade, que tem de agrilhoar tudo ao poder de sua força, está inteiramente phanatico, crendo-se illimitado em sua liberdade.

« Endeosando as superficialidades mais futeis, já não abraça a philosophia impyrica, crea nas divindades phantasmagoricas com um timbre despeitoso contra aquelle, que muito alto collocado não vive em contacto com os desvarios do homem.

« Não é possivel, que sem esse proposito precaminoso elle aspire um progresso tão illegitimo. Já não dizemos, que elle deve procurar o refugio na fé concedemos lhe até examinar attentamente todos os phenomenos da vida: Para vós, que acintemente não quereis acreditar, ahi estão os acontecimentos, tocai-os e não sereis mais incredulos.

« O publico esta de posse da certeza de um herodino, e horroroso attentado, que commetteu o infeliz João Pedro na freguezia de Nossa Senhora do O' desta comarca. Esse impio no maior auge de furor contra o homem Deus, e a purissima Virgem, não podendo erigir novo supplicio de cruz, e ser algoz tão furioso, como foram os do Golgotha, lança mão do fuzil, a ponta para a imagem do Crucificado, atira e faz-la em pedaços!!!...

« Não podendo mais atravessar com agudas espadas o peito doloroso da mãi do Senhor, descarrega tambem sobre a sua santa imagem, a infernal carabina, e a reduz a outros tantos fragmentos!!!...

« Ali, no theatro d'essa execução symbolica, o estampido, que fez tremer os corações, despertou o sentimento religioso arrefecido talvez em muitos peitos, e o fumo que obscureceu o dia dissipou-se, e uma luz mais transparente foi penetrar no intimo d'alma dos fieis.

« Aquelles povos (sem faltar ninguem) ao mesmo tempo que se indignavam contra o delinquente, se arrebanham timidos como ovelhas, que presentiam uma reprovação por se haverem descaminhado-se descuidosas.

« Mas o digno e zeloso pastor, o illustrado Sr. vigario Lourenço de Albuquerque Loyolla ahi apparece incontinente, qual outro guerreiro, a dispensar a cada um de per si palavras de consolação e conforto. Solicito, e grandemente interessado por a pagar em sua parochia a nodoa de tão singular desacato dá-se pressa em communicar essa occurrencia rarissima dentro da communhão catholica, e no intervallo que decorreu d'essa communicação á chegada da ordem superior, que continha o modello do desaggravo, já devisava-se-lhe no semblante o nobre e santo sobranceirismo, que ad'uem aos athletas da verdadeira religião nos exitos edificantes.

« A sofreguidão dos pios freguezes no empenho de uma satisfação publica ao Deus das alturas offendido era o prenuncio da victoria que elle anhelava com todas as forças de sua alma. Não esboçamos tudo para não suppor-se que phantasiamos.

« Basta dizer, para saber-se como são espontaneos os brilhos da nossa santa igreja, que no dia aprasado mais de seis mil pessoas encheram a amena povoação de Nossa Senhora do O' acompanhando com caracteres de verdadeiros penitentes a imagem do Senhor. Figurava-se-nos a mesma imagem sacrilegamente ultrajada, porém, já agora com o losimento da reparação. Tudo esteve tocante e enternecedor, sobre sahindo a palavra do orador, que foi o mesmo Sr. vigario.

« A cada transição a multidão mostrava na submissa inclinação do exterior quanta prostação, reverencia e humildade havia no seu espirito ajoelha do diante da magestade.

« O Sr. vigario Loyolla póde dizer-se, que chegou até as glorias de um persuasor sagrado, vendo todos os corações ficarem confirmados por tão solemne e justo protesto de amor a Jesus Christo, que assim foi desaggravado do nefando crime.

« Pastor e ovelhas, que desta sorte patenteam a sua fidelidade, curvados, aniquilados, (por assim dizer) perante a Omnipotencia Divina, exemplificam, e não devem ser subtrahidos a admiração publica.

« Muito menos deve passar desapercebido esse triumpho soberano da igreja unica, que encerra verdade, e luz. »

Movimento do Hospital Pedro II, de 25 de fevereiro ao dia 3 de março de 1867.

DIA 25 AO DIA 3	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	67	66	17	2	2	»	13	3	99	71	170
Entraram......	14	9	1	»	»	»	»	»	»	»	»
Sahiram.......	9	2	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Morreram......	2	2	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem.......	70	71	17	2	2	»	13	3	102	76	178

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 178, sendo 102 homens e 76 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1\|2, 6 1\|2, 6 1\|2, 7, 7, 6 1\|2, 6 1\|2, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 11, 8 1\|2, 8, 7 1\|2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceu:

Francisco, enlophalite.

Gertrudes Felisberta Kinott, ulcerações intestinal.

Bernardo da Costa Oliveira, gastro interite.

Francisco Magalhães Bastos, tuberculos pulmonares.

Henriqueta Maria do Espirito Santo, gastro enterite.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 7 de março.

No dia 6 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Lucio Gomes Barbosa de Sant'Anna, para correcção. A' ordem do de S. José, Floriano Sebastião, nos bolsa [illegible].

—O chefe da 2ª secção, *F. G. de Mesquita*.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 1º de março:

Ulisses da Silva Guimarães, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; peritonite.

Manoel Joaquim da Silva, Pernambuco, 8 annos, S. José; febre [illegible].

Angelo Manoel Pereira Barros, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; hepatite.

— 2 —

Raymundo Luiz de França, Pernambuco, 30 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina do Monte Ferreira, Pernambuco, 72 annos, viuva, Afogados; gangrena.

Damiana Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; interite.

Epifanio, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Dionilia, Pernambuco, 18 mezes, S. José; dentição.

Anna Joaquina do Sacramento, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista; desinteria.

— 3 —

Não houveram enterramentos.

— 4 —

Jacintho Felippe das Neves, Portugal, 49 annos, solteiro, Boa-Vista; cholera.

Francisco Correia de Sá, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; paralezia.

João Baptista de Souza Gonzaga, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-vista; paralezia.

Antonio Ferreira, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife; affogado.

Leopoldina Elena d'Aguiar, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; interite.

Alexandrina Rosa de Menezes, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Florinda, Pernambuco, 20 mezes, S. José; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 20 dias, Recife; hepatite.

Melquiades, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; abcesso.

Luiz, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; tetano.

Luiz, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; tetano.

Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Domingos, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Pedro, Pernambuco, 8 annos, escravo, S. José; tetano.

Communicados

Partido conservador. (*)

O Sr. Araujo Barros com o desplante, que lhe é proverbial, não tem cessado de repetir nas suas calumniosas e mentirosas correspondencias d'qui para os jornaes da côrte, que os Srs. Pinto de Campos, Camboim e Dr. Catanho estiveram em janeiro deste anno na povoação de Capoeiras, onde combinaram grandes planos de desordem para as eleições. Pois bem! em refutação a esse embuste, tão descarado como quem o inventou, hoje publicamos uma declaração do Sr. Galdino Alves Barbosa, *progressista*, em cuja casa estiveram hospedados os Srs. Camboim e Pinto de Campos, pela qual mostra, não só que estes dous senhores, não se occuparam dos conchavos ridiculos sonhados pela fertil imaginação do Sr. Araujo Barros, como que lá não esteve o Sr. Dr. Catanho, que segundo o testemunho do Sr. Galdino, passou em Capoeiras em 1861!

E o certo é que os alvitreiros do progresso com as suas mentiras e novellas vão impalmando tudo!

Mintam, embusteiros, que nem sempre com a mentira se ha de fazer fortuna! Mintam!

AO PUBLICO.

« Constando-me que se tem dito e repetido nas folhas publicas, que em principio de janeiro deste anno se reuniram nesta povoação os Illms. Srs. coronel Francisco Alves Cavalcanti Camboim, monsenhor Pinto de Campos e Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, e aqui combinaram planos tenebrosos em relação ao processo eleitoral de 3 do corrente: apresso-me em declarar que semelhante historia é falsa.

« E' verdade que coube-me a honra de ter como hospedes, por 48 horas os dous primeiros cidadãos, meus distinctos amigos, e o Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, sobrinho do Sr. coronel Camboim, e não o Sr. Dr. Catanho, que apenas aqui passou nesta povoação em 1861!

« Declaro mais, que durante aquellas 48 horas os Srs. Pinto de Campos e Camboim não conferenciaram em segredo, e que não fallaram nas questões do dia, senão de passagem, e muito vagamente não passando suas conversas de cousas proprias de dous amigos que a muito se não encontravam, e circumscriptas á mutua amisade que os prende. Tudo que assim se não disser é puramente falso, como o podem attestar todos os habitantes desta mesma povoação, que tanto se lisongearam com a visita de pessoas respeitaveis que com tanta delicadeza os trataram.

« Declaro ainda que os mesmos dous amigos sabendo que sou progressista, e que sempre acompanho o governo, nada me fallaram sobre o fim de transtornar o meu pensamento com relação ao pleito eleitoral.

« Povoação de Capoeiras, 28 de fevereiro de 1867.

« *Galdino Alves Barbosa.* »

COLLEGIO ELEITORAL.

Reunio-se o collegio eleitoral desta cidade. Houve empate na votação dos escrutadores entre dous eleitores progressistas e dous conservadores. Estes, os Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, pertenciam a freguezia do Poço da Panella, e foram os designados pelo sorteio a que se procedeu em virtude do empate.

Não estando presente o Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, suscitaram os progressistas uma questão calorosa para que se procedesse a nova eleição; mas o juiz de paz que presidia os actos preparatorios do collegio resolveu officiar ao referido doutor, convidando-o a que viesse tomar o assento para que havia sido eleito pelos seus pares.

Procedeu-se então a eleição do presidente do collegio, e foi eleito o Sr. barão de Villa Bella.

Installado o collegio, tratou-se em seguida da nomeação da commissão examinadora dos diplomas dos eleitores, e esta deu o seu parecer, opinando pela nullidade das eleições da freguezia da Varzea e do Poço da Panella, sob os mais frivolos pretextos, de que se podia valer a má fé, e a prostituição classica de caracteres que fazem timbre de, quanto mais publico e solemne é o acto em que figuram, mais cynismo ostentarem. Desvanecem-se de nessas occasiões darem prova condigna de que são bons partidarios.

Os motivos arguidos da nullidade das ditas eleições foram, que a acta da organisação da mesa parochial da Varzea fôra lavrada por um cidadão competentemente juramentado, na ausencia do escrivão de paz, acto que reconheceram ser de conformidade com a lei, mas que o juramento, embora declarado na acta, não constava de termo especial; e quanto a eleição do Poço, que dita eleição fôra presidida pelo 2º juiz de paz, tendo-lhe participado o 1º que não podia desempenhar aquella funcção, visto que se achava impedido, mas dando-se o facto de haver comparecido a eleição o dito 1º juiz de paz e não assumir a presidencia dos trabalhos eleitoraes.

Soccorreu-se ainda a commissão ao cerebrino protesto que apresentou o mesmo 2º juiz de paz que presidio a eleição, declarando que assim o tinha feito por simples communicação verbal do 1º, de que estava impedido, e aceitou todas as falsas allegações contidas nesse protesto, de ter havido coacção exercida pelo commandante da guarda nacional, que impedira a livre manifestação do voto popular naquella freguezia.

Em virtude deste parecer foram excluidos os eleitores das duas freguezias Varzea e Poço da Panella da consulta á que se devia proceder sobre a sua eleição, arrogando-se a mesa o direito de submetter ao collegio a questão da nullidade definitiva de seus diplomas e este o de decidi-la; e afinal, foram assim os referidos eleitores julgados illegitimos.

Nestas condições estavam os dous escrutadores eleitos, e já empossados em seus logares de confiança. A mesa resolveu expelli-los, fundando-se na summa de um aviso citado pelo *Promptuario eleitoral*, onde se diz que os eleitores, cuja eleição não seja legitima, não podem intervir nos trabalhos do collegio, desde que este fôr installado. E' o aviso n. 418 de 19 de dezembro de 1856, que nem se quer se deram ao trabalho de lêr com a devida attenção.

Este inaudito procedimento da maioria não podia deixar de suscitar [illegible] abalo nos animos dos eleitores, que se compenetraram [illegible] semelhante acto de violencia pr[illegible] ção a lei, nem as reclamações [illegible] parte da minoria, cujos direitos [illegible].

Reinou então no collegio grande [illegible] tavam os Srs. visconde de Camaragibe [illegible] Moribeca, e os Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado, Antonio José da Costa Ribeiro e Francisco João Carneiro da Cunha, [illegible] flagrante do procedimento da mesa, e refutando o parecer da commissão. As vozes destes distinctos cidadãos eram suffocadas por insultos e diterios de [illegible] que o partido progressista fez eleitores, e que presumiam fazer com isso jus a algum emprego, chegando aos ouvidos do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo a maneira porque tanto se distinguiam.

Um eleitor de S. José, que foi ha poucos dias nomeado alferes do corpo de policia em remuneração dos bons serviços que prestou na eleição daquella freguezia como inspector de quarteirão, um dos mais insignes e audazes gritadores e insultantes que alli houve, estava *fardado* e insupportavel nas insolencias que dizia em apartes, trepado em cima de uma cadeira, á perturbar a discussão com improperios e ameaças que dirigia principalmente ao Dr. Francisco João.

Estes insultos eram repellidos energicamente pela minoria, depois de reclamar a mesa que os reprimisse.

Os Srs. Sás e Albuquerques eram os primeiros que davam o triste exemplo das invectivas e dos desacatos pessoaes dos seus adversarios. O Sr. Luiz de Carvalho tambem não se continha.

O Sr. Dr. José Bernardo Alcoforado estava com a palavra profligando o parecer da commissão a respeito da eleição do Poço, e estigmatisando o apoio que da a situação a um individuo d'alli, que não nomeou, mas disse que era um homem odiado por toda a população da freguezia, e isso provocou tanto a ira do Sr. Luiz de Carvalho que no circulo em que estava, proromped nas mais inconvenientes e injustas expressões contra o mesmo Sr. Dr. José Bernardo.

A discussão prolongou-se muito, não obstante o tumulto e os insultos que soffreram os eleitores que nella tomaram parte. O Sr. Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, com ares de governador, gritava que não haviam mais nobres nem plebeus, quando o Sr. José Bernardo dizia que o triumpho eleitoral da freguezia do Poço era o triumpho dos homens honestos e prestimosos da localidade, que tinham verdadeira influencia, contra meia duzia de aventureiros e sycophantas, que se diziam os progressistas daquella freguezia. Era com estes disparates, quando não era com ameaças e dictos de máo gosto, que usa o vulgacho, como «*não se quer não*» e outras pilherias indignas do homem de educação ainda mediocre, que os eleitores progressistas, por graça do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo respondiam as reclamações da minoria dirigidas a mesa pelos seus orgãos mais respeitaveis e eminentes.

Nunca se vio nesta provincia em tantas reuniões da mesma natureza, que se têem succedido, um espectaculo como este que acabamos de presenciar!

Foi assim que se encerraram os trabalhos do collegio no dia 5, as 6 horas da tarde. A mesa em sua soberania expellio os dous escrutadores que tinham sido eleitos, applicando lhes a disposição do aviso citado de 19 de dezembro de 1856, e decretando com o arbitrio de que se julgou investida a nullidade complexa de duas eleições, não só a que conferio a esses escrutadores os seus diplomas, como a que os collocou nos lugares de que foram acintosamente demittidos.

E, ao passo que se annullavam definitivamente os diplomas das eleições do Poço e da Varzea, a eleição da freguezia da Boa-vista era considerada legitima, não obstante o facto provado da violação da urna, constante do respectivo exame a que se procedeu e que instruio o protesto apresentado pela opposição.

Allegou-se mais que em dita eleição um dos mesarios estava respondendo a conselho de guerra, e preso, com a praça por menagem. A mesa submetteu ao collegio a decisão que deveria tomar sobre o voto deste eleitor, e o collegio resolveu que fosse tomado em separado.

Desta resolução o consectario logico era, que se tomassem em separado os votos dos demais eleitores da freguezia, visto que a sua eleição estava viciada por aquelle facto, que o collegio reconheceu procedente; mas do capricho e da fraude não se pode exigir coherencia.

Era illegitimo o eleitor que havia sido eleito, dando-se aquella circumstancia a seu respeito; mas tendo sido elle um dos mesarios na eleição, tal circumstancia não prejudicava a eleição dos d mais eleitores.

Em vista, pois, de tanto escandalo, e de tanta protervia, os eleitores da opposição resolveram no dia 6 constituir-se em collegio separado, e trataram de proceder a uma eleição, em que seus direitos não fossem conculcados pelo capricho, e onde podessem livremente exercer o seu mandato livres dos insultos e doestos vis, que soffreram, e provavelmente continuariam a soffrer, naquella bachanal de que por sua dignidade era mister que se affastassem, e por amor á dignidade da provincia.

A's vezes não ha remedio senão trazer ao publico certos factos para mostrar como alguns politicos procuram tirar de si a culpa para lança-la aos outros.

Os leitores estarão lembrados de que o Sr. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe na ultima sessão da camara declarou-se pouco mais ou menos *progressista* e sustentador do actual gabinete. Então uma parte do partido liberal no Ceará tinha-se destacado do Sr. senador Pompeu, para fazer causa commum com o Sr. Jaguaribe, que carecia dar armas aos seus novos correligionarios, mesclando por isso a sua côr *vermelha*. Fallei em tudo isto n'om extenso communicado, sem ouvir a menor contestação. Eu não podia deixar de protestar contra o procedimento do Sr. Dr. Jaguaribe, que em sua nova profissão de fé jogou com o meu nome, como querendo arguir-me por eu haver *protegido* os liberaes no Ceara, quando era o illustre deputado quem acabava de fazer liga com elles, e devia-lhes em parte a eleição.

Pois bem: quebrou-se o *laço cordeal*: já não existe mais naquella provincia a *liga progressista*: o grupo liberal divorciado do Sr. Pompeu, brigou com o Sr. Jaguaribe, que pretendia partilhar com elle os deputados, dando porém maior numero de eleitores, com a intenção de passar-lhes o *codaço*, conforme suppõem os liberaes dissidentes.

Accrescenta-se — que o Sr. Jaguaribe, carecendo de auxilios, por causa do rompimento com seus novos alliados, recorreu ao Sr. Pompeu, que recusou *est'outra liga*, abraçando porém os liberaes dissidentes, seus antigos adeptos.

Eis o resultado das *falsas* posições, e da impaciencia desastrosa de quem não póde esperar pelo fim regular do *ostracismo*.

Estão agora os partidos bem discriminados outra vez, e é possivel que o conservador perca no pleito, se tiver contra si o presidente.

E no fim de tudo ganha o Sr. Saldanha Marinho a senatoria! Que especulador feliz!!

Já no pleito passado o Sr. Jaguaribe partilhava a eleição de deputados, mas queria dar (si bem me lembro) os dous terços de eleitores, excluindo da deputação caracteres como os Srs. Bandeira e Figueira, afim de accommodar os *intimos*. Os liberaes desconfiaram do contrato leonino, e desfez-se o accordo, que teria talvez poupado uma reacção no Ceara, e levado á camara naquelle tempo quatro conservadores.

Sirvam todos estes factos de explicação a certos amigos que tanto se admiraram de que, sendo eu administrador do Ceará, não obtivessem completa victoria os conservadores, que entretanto mandaram ao parlamento com diplomas dignos de seus membros, que foram excluidos na verificação dos poderes.

Eu era apenas presidente, com vontade propria: não podia nem queria ser instrumento de máus arranjos feitos com a capa do partido. Fiquei *absolutamente* neutro no pleito eleitoral.

Entretanto convenci-me ainda mais de que o maior mal das nossas parcialidades politicas consiste quasi sempre na falta de cabeças.

Não se queira porém fazer carga aos innocentes. Pela minha parte protesto que poderei tolerar alguma injustiça dos adversarios: dos amigos, não. Estes devem conhecer-me mais de perto, e avaliar-me as intenções.

J. B. C. F. Junior.

(*) Repetimos o presente artigo por se haver dado a supressão do titulo—ao publico.

(*Os RR.*)

Correspondencias

Srs. redactores.—No dia 9 de abril do anno proximo passado foi assassinado meu infeliz irmão o capitão Francisco da [illegible] Cavalcanti, morador no logar S. Pedro, termo de Pão d'Alho, quando se encaminhava para suas plantações, com um tiro de emboscada, que lhe disparou Antonio, conhecido por *caboclo*, e escravo do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque [illegible] mais tres parceiros de nome Raymundo Bode, Joaquim Novo e João Cangaço, que com elle estavam na emboscada, e os [illegible] diligencias da policia se conseguira capturar.

Para que não fique impune tão atroz attentado, e [illegible] jectado os delinquentes perante Valdevino José de Moura, Manoel Flor, padre José [illegible], João de Barros Pinto, Francisco Correia e o capitão Antonio de Barros Correia, espero que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia faça interrogar em sua presença aos complices, assim como a essas pessoas acima ditas que ouviram da bocca dos proprios delinquentes a confissão de tão horroroso attentado, e assim poder obter-se uma prova robusta e inabalavel de tamanho crime, assim como se foi elle praticado de proprio designio dos assassinos ou se houve algum mandante afim de sobre este tambem recaia a acção da justiça, e não fiquem impunes aquelles que roubaram a vida a um cidadão pacifico, pai de uma numerosa familia, sendo o mais velho dos seis filhos cego de ambos os olhos.

Tenho toda a confiança que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia procederá aos precisos interrogatorios que devam formar a base do processo, e protesto auxiliar quanto em mim couber a justiça publica no descobrimento e punição dos criminosos.

Alexandre da Motta Couto.

Publicações a pedido

Pedimos aos Srs. redactores da *Revista Diaria* a publicação deste resultado da eleição do 1º districto, para que em vista da sua noticia de hoje, não fique parecendo que os candidatos do governo não correm a contingencia de duvidas, que só a camara dos deputados pode resolver.

Collegio presidido pelo Sr. barão de Villa-Bella.

(Excluidas as duplicatas.)

Vigario capitular......	151
Teixeira............	149
Saldanha............	149
Visconde de Camaragibe	2
Souza Reis..........	2
Sabino..............	1

(Votos das duplicatas de S. Lourenço e Moribeca).

Vigario capitular.....	62
Teixeira............	62
Saldanha............	62

Resumo.

Vigario capitular......	213
Saldanha............	211
Teixeira............	211

Collegio presidido pelo Sr. Dr. Velloso.

(Excluidas as duplicatas.)

Urbano..............	76
Visconde de Camaragibe	72
Souza Reis..........	69
Godoy...............	9
Sabino..............	4

Votos separados.

Visconde de Camaragibe	61
Urbano..............	61
Souza Reis..........	53
Sabino..............	4
Vigario capitular.....	2

Resumo com Pão d'Alho.

Urbano..............	219
Visconde de Camaragibe	215
Souza Reis..........	204

Eleição dos juizes e juizas e mais empregados que hão de festejar os gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, padroeiro da Villa de Iguarassú no anno de 1867.

Juiz por eleição.

Os Exms. Srs.:
Visconde de Camaragibe.
Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão.
Capitão Pedro José Montenegro.
Roberto Gomes de Fragas.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:
D. Thereza, esposa do Illm. Sr. coronel Francisco Honorio Bezerra de Menezes.
D. Genebra, esposa do Illm. Sr. João Agostinho de Sá Pereira.
D. Josepha, esposa do Illm. Sr. João Correia de Araujo Vasconcellos,
D. Ignez, esposa do Illm. Sr. tenente Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva.
A esposa, do Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Pereira de Arruda Camara.
A esposa, do Illm. Sr. João Luiz Antonio da Silva.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Tenente José Mathias da Fonceca.
Alferes Antonio Martins de Couto Vianna.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Gadelha.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
José Domingues de Souza.
Escrivão João Baptista Teixeira Cavalcanti.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Maria das Neves Carneiro da Cunha.
D. Maria José de Queiroz Dourado.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. José Azevedo de Andrade.
A esposa do Illm. Sr. José dos Santos Neves.
D. Isabel, esposa do Illm. Sr. capitão Manoel Joaquim da Fonseca Galvão.
A esposa, do Illm. Sr. alferes Manoel Francisco de Arruda Fragas.

Escrivãos.

Os Illms. Srs:
Martiniano José Ribeiro Pessôa.
Francisco Leitão da Costa Machado.
Antonio Gomes Ferreira.
Capitão Hermano José da Silva.
Antonio José Domingues de Souza.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.

Escrivães.

As Exmas. Sras.:
A esposa, do Illm. Sr. alferes José Vieira de Fragas.
A esposa do Illm. Sr. João Vieira de Fragas.
A esposa do Illm. Sr. alferes Joaquim Candido Bezerra de Mello.
A esposa do Illm. Sr. Bento de Carvalho Bastos.
A esposa do Illm. Sr. Miguel da Cunha Ferreira.
A esposa do Illm. Sr. alferes Antonio Rodrigues Campello de Mello.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Vicente Joaquim de Caldas Brandão.
Bento José Pacheco.
Manoel José Pereira de Moraes.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Francisco Joaquim Cacalcanti Galvão.

Approvada.—Villa de Iguarassú, 30 de setembro de 1866.

O vigario.—*Montenegro*,

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a consupação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Todas as dilações ou demoras são perigosas.

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em langar mão do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou a desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração.

Uma só dóse tomada em tempo evitara muitas dores e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar.

Não detenhais, pois, de acudir o alivio immediatamente que se apresente a aproximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Acha-se a' venda em casa de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE MARÇO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte—14$300 por arroba.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte—13$800 e 14$000 por arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 24 3/8 d. por 1$000 (do banco.)

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes pela taxa de 12% ao anno.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0\|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

O London & Brazilian Bank limite

desconta letras a 11 e 12 por cento conforme o prazo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6 de março	162:480$538
Idem do dia 7	31:943$742
	194:424$280

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	29	29
Volumes sahidos com fazendas...	145	
« « « generos....	486	631

Descarregam hoje 8 de março.

Brigue inglez—*Bertha*—bacalhao.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Runymed*—idem.
Patacho dinamarquez—*Polluce*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carlota*—idem.
Barca ingleza—*Adelphoi*—idem.
Barca norueguense—*Alfhem*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Cautoes*—carvão
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Barca ingleza—*Mattearam*—idem
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca sueca—*Avek*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Patacho holsiense—*Maria Elizabeth*—idem.

Importação.

— Brigue portuguez *Despique II*, entrada do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros ja despachados para consummo.

210 barricas vasias, 660 volumes ditas ditas, 80 barriquinhas ditas, 298 pipas ditas e 3 caixas fazendas; a ordem.

474 rolos com fumo, 587 saccos café; a ordem.

Exportação

Do dia 5.

— Barca portugueza *Ovarense*, carregou para a Costa d'Africa 210 cascos com 29,650 medidas de aguardente, 4 barricas 28 arrobas de assucar branco.

— Brigue inglez *Selina Jane*, carregou para Liverpool por Maceió 1,120 saccos com 5,600 arrobas de assucar mascavado.

— Brigue portuguez *Relampago*, carregou para Lisboa 2,340 saccos com 11,700 arrobas de assucar branco, 1,260 ditos com 6,300 ditas de dito mascavado.

— Brigue inglez *Mary*, carregou para Liverpool 879 saccas com 4,766 arrobas e 31 libras de algodão e 1,000 saccos com 5,000 ditas de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 6 de março.	11:553$242
Idem do dia 7	2:043$513
	13:596$755

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Bahia—11 dias, polaca brasileira *Marinho*, de 261 toneladas, capitão Joaquim Coelho da Silva, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmão.

Ilha da Asension—7 dias, barca ingleza *Lockawe*, de 262 toneladas, capitão J. Farquhar, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Bahia—10 dias, brigue inglez *Annie Scott*, de 244 toneladas, capitão Thomaz Smeth, equipagem 9, em lastro; a Wilson & Hett.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento de Phipps Brothers & C. e outros se acha aberta a fallencia de João Alves de Moura pela sentença do theor seguinte:

Estando provada a insolvencia do commerciante João Alves de Moura que abandonou o seu estabelecimento, declaro aberta a fallencia do dito commerciante a datar do dia 26 do mez proximo passado, e mando que a mesma fallencia publique-se por editaes na forma da lei, procedendo-se nos termos da arrecadação.

Para curadores fiscaes nomeio os credores Phipps Irmãos & C. que prestaram juramento, devendo os credores reunir se no dia 9 do corrente mez as 11 horas da manhãa na sala das audiencias para se nomear depositario. Dispenço a oposição de sellos por estar arrestado o estabelecimento. Recife 5 de março de 1867. Tristão de Alencar Araripe. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada: e para que tenha lugar a nomeação de depositario são pelo presente convocados os credores para comparecerem no dia hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de março de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 7 do corrente, e nos que se seguem.

Secretaria da camara municipal do Recife, 6 de março de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa da Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	216$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17	15$500

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 19 h	101$000

Rua de Pilar.

Rua do Encantamento.

Sobrado de dous andares n. 11. . .	901$000
Casa terrea n. 94.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo, a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre proximo de abril a junho, aos navios da armada e outros objectos de consumo, seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cuá, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Tambem contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, por dito tempo e igual fórma, o fornecimento aos aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes, dos objectos de fardamento abaixo declarados.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de sé a preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feito no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, lenços de sêda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões feito no paiz e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 2 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Vice-consulado de España en Pernambuco.

En virtud de lo que dispone la instruccion de 23 de diciembre de 1849, los subditos de S. M. Católica residentes en esta provincia, son convidados a presentar-se en esta cancilleria para ser matriculados.

Siendo eludida con demasiada frecuencia, esta disposicion, especialmente por los que habitando en el extrangero, no quieren declarar nacionalidad determinada a fin de poder elegir, segun las circunstancias, la que mejor convenga á sus intereses, el infrascripto, vice-consul de España en esta provinsia, de conformidad con la real orden de 1º de marzo de 1852, fija el plazo de cuatro meses, a contar de esta fecha, dentro del cual deberan presentar-se en esta cancilleria para ser matriculados, todos los subditos espanoles acá residentes que quisieran conservar su nacionalidad; la han perdido por tanto todos los que no lo hicieron, siempre que nó prueben causa ó impedimento legitimo de su inobediencia.

Pernambuco 1º de marzo de 1867.—El vice-consul de España—Juan Buson.

— Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que a porta, no dia 9 do corrente, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar livre de direitos o seguinte:

Marca TVT 200 caixas com figos passados vindos de Lisboa no brigue portuguez *Marianna IV*, entrado em 16 de outubro do anno proximo passado, avaliadas por 44$760 rs., as quaes foram abandonadas por José Maria Palmeira, como consta do termo lavrado a folhas 55 do respectivo livro. Alfandega de Pernambuco 7 de março de 1867.

O 3º escripturario,
Eutychio Mendes Pestana.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
Transferencia.
Fernando.

Fica transferida para o dia 10 do corrente as 11 horas da manhã a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando de Noronha.

PARA'

A barca portugueza *Dom Pedro II*, a chegar do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, para onde deve seguir com pouca demora, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da [illegible] e escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor entre o Panamá, Nova Zelandia e Australia.

Os vapores desta companhia, os quaes viajam mensalmente entre o Panamá, Nova Zelandia e Sydney em combinação com os da real companhia de paquetes inglezes a vapor, recebem passageiros e carga para todos os portos da Nova Zelandia, Sydney e Melbowrne. Em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40, fornece-se prospectos da mesma contendo as desejaveis informações.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

A barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por já ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

Segue com brevidade o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Pará.

O veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, a chegar nestes dias dos portos do norte, seguirá para o Para em direitura, para carga trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter angariado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Pará.

O brigue escuna *Graciosa*, sahe nestes dias, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
avariadas.
HOJE.

Sexta-feira 8 de fevereiro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de algodões, platilhas e cassas lisas, fazendas avariadas a bordo dos navios inglezes *Mayfield Selina*, [illegible] e *Mirma Ha Ha*, e existentes no armazem naval da rua do Vigario n. 1, onde se effectuara' o leilão.

LEILÃO
DE
MOBILIA
Sabbado 9 do corrente.

A requerimento de Christovão Pereira Campos como testamenteiro e inventariante do fallecido Francisco Gonçalves da Silva Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes o agente Pestana fara' leilão de diversos moveis como sejam: 1 mobilia de jacarandá, 1 relogio de ouro e corrente, 2 salvas e 1 galheiro de prata, 12 cadeiras de amarello, 2 marquezas, 2 commodas, 2 secretarias, 1 relogio de parede, 2 pares de lanternas, 1 dito [illegible], tudo sera' vendido em lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na rua da Cadeia do Recife n. 33, primeiro andar.

LEILÃO
DE
Pechincha
Amanhãa.

O agente Pontual vendera' em leilão o seguinte: 1 mobilia de jacarandá excellente contendo 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 mesa de meio de sala com pedra, 2 consolos tambem com pedra, 1 outra mobilia de jacarandá contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 1 mesa de meio de sala com pedra, 2 consolos tambem sem pedra, 12 cadeiras, 1 dita de balanço americana, 1 guarda roupa de amarello, 1 marquezão de dito, 2 camas para criança, 1 mesinha, 1 toucador, 2 aparadores de amarello, 1 sexta para roupa, 2 camas de ferro, 2 candieiros de ferro contendo 3 lustres cada um, 1 globo para escada, 1 candieiro para dito com meiro, 1 relogio de parede, copos para agua, lanternas e castiçaes, duzias de pratos brancos pequenos para sobre mesa, colheres para chá e muitos outros objectos.

No primeiro andar, a rua da Cruz n. 63, as 11 horas do dia.

LEILAO
Em continuação.

De uma armação de amarello envernisada, duas vidraças para portas.
23 caixas envernisadas para fazendas.
1 taboleta, 2 jarros, 1 tanque, 2 arandelas para gaz, 2 mesas de estanho, 1 lote de madeiras, 2 escadas e outros objectos.

Segunda-feira 11 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Boessard Milochau (que retirou-se para Europa) fara' leilão da armação e resto dos objectos acima mencionados, existentes na loja da rua da Imperatriz n. 1, onde se effectuará o leilão.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6.000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 34ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, (9ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Pedro Tiodocio vai a Europa.

— Antonio Pedro de Souza Soares vai a Europa e deixa como seus procuradores em 1º logar o Sr. Francisco Gonçalves Netto e em 2º o Sr. José Joaquim Moreira.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, francez, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada uma legua distante da estação, pagando-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, segundo andar com Francisco Antonio de Brito.

— Precisa-se de 200$ a juros paga se a 2 por cento e dá-se segurança: quem o tiver para este negocio annuncie por esta folha para ser procurado.

— Quem precisar de um bom cozinheiro portuguez, dirija-se a' rua Nova n. 56.

O ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond
Escriptorio a rua do Imperador n. 43
Domicilio á rua da Aurora n. 26.

— José Leopoldo Bourgard, subdito brasileiro, vai a Europa.

— José Antonio da Costa e Sá manda seu filho José Affonso de Lima e Sá, a Europa para estudar.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provoeando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcesses e as dores que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 25.

— José Antonio Pinto Serodio retira-se para fora do imperio.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Gloria, pintado de pouco e esteirado: trata-se no mesmo andar.

— Panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

Caixeiro

Offerece se para caixeiro de taberna um rapaz de 20 annos de idade que tem alguma pratica e dá fiador a sua conducta: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se fallar com os Srs. Eliziario Gomes de Mello e Antonio Feliciano Rodrigues Sette, no largo do Paraizo n. 10.

— Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma criada que engomme ou cosinhe e um criado para compras e serviço interno.

— Quem annuncia precisar de 900$ a premio dando por segurança uma escrava com habilidades querendo vende-la dirija-se a rua da Lingoeta n. 4.

O machinista
Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, [illegible] todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, F. A. Praxedes.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas, concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

AOS SRS. ACADEMICOS
[illegible] por conta de abate.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, considerando-se [illegible]:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por . . . . [illegible]
Diccionario da conversação, por uma reunião de sabios, 16 vol. em folio, que custa 100$, por . . . . [illegible]
Diccionario do contencio commercial, por Maosoé, 1 vol. em folio . . . [illegible]
Diccionario de direito criminal, por A. Morin, 2 vol. em folio. . . . 12$000
Diccionario de Economia Politica, por Coquelin, 2 vol. em folio, que custa 18$000 por. . . . [illegible]
Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . . 7$000
Elementos de direit romane, por C. Maynz, 1 vol. . . . . 6$000
Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol. . . . . 5$000
Espirito do direito, por Fritot, 1 vol. . . . . 4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . . 4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . . 4$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . . 1$500
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. . . . 4$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . . 3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . . 3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . 4$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . . . 3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasição na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua sêde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, ec emas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphi itica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . . 3$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

Attenção.

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, que saiba bem engommar e lavar alguma cousa, e tambem um moleque para copeiro, para uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Aviso.

Precisa-se de um homem e uma mulher, casados, sem filhos, a mulher para lavar roupa e o homem para trabalhar em um pequeno sitio: a fallar na rua dos Pires n. 84, 1º andar da casa da esquina para a rua do Sebo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar a' rua da Cadeia do Recife n. 8, pagando-se bem.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para botequim: nas Cinco-Pontas n. 102.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para um estabelecimento de molhados: no beco do Cherumba n. 2 em frente a rua do Vigario.

— Precisa-se alugar uma ama com leite: na praça da Boa-vista n. 3, 2º andar.

PERDA

Perdeu-se um [illegible] de terça-feira 5 do corrente, na sahida do Club do Recife, um alfinete de ouro: pede-se [illegible] a pessoa que o tiver achado o obsequio de [illegible] a praça da Independencia n. 5.

LIVROS DE DIREITO
LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR
MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre á disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:200$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se. em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61-Caes do Apollo-N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cães do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.
Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.
Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.
Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.
1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos [illegible] na mesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible]

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem [illegible] sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e [illegible] ultimamente melhoramentos importantes [illegible], e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos [illegible].

[illegible] tanto nesta fabrica como na do Sr. Montal, de Paris, [illegible] cujos sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e [illegible].

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(Á RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Tropich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Mobilias de aluguer

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios funebres e festas particulares: na rua Nova armazem de mobilias do Pinto.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— Aluga-se a casa da rua do Jasmim n. 16: a tratar na das Flores n. 37 segundo andar.

Charutos delicias e parisiences.

A 3$200 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 3$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 13 A da rua do Codorniz.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: na rua Direita n. 106.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Ao publico

Nós abaixo assignados, querendo acautelar os nossos direitos, vimos de novo prevenir a qualquer pessoa a que tenha de fazer negocio com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti, que, tendo assignado a favor deste, como sacador, nove letras da quantia de 2:000$ cada uma, deixou o mesmo senhor de cumprir a condicção causal do contrato, na falta da qual é nullo todo contrato commercial, conforme a expressão do art. 1 9 do codigo do commercio.

Protestamos conseguintemente, como já o fizemos no *Diario de Pernambuco* de 26 de outubro de 1865, para que ninguem se possa allegar engano em qualquer tempo. Recife 7 de março de 1867.

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti.
José Lins de Siqueira Cavalcanti.
Salvador de Siqueira Cavalcanti.

Luiz Francisco de Mello Tavares e Francisco Joaquim de Mello Tavares cordial e sinceramente agradecem aos seus amigos que se dignaram assistir as exequias e acompanhar o feretro de sua mai presada mãi D. Alexandrina Candida de Mello Tavares ao cemiterio publico, e de novo rogalhes o obsequio de assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente pelas 6 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichés das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custara' apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediaries, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias è de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MADEIRA E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estofado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estofado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De [illegible] de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.
[illegible]
De tecido de Lyão.
De dito dourado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estofado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lã.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous metros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricas desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para commenhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estofos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 «	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssope idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não póde ser dado neste tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro FINO são de prata dourada, os de ouro [illegible] são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como [illegible] que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de [illegible] ouro meio fino, falsos ou de [illegible] de ouro fino por [illegible]; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura [illegible] [illegible] poupar-se a explicações [illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

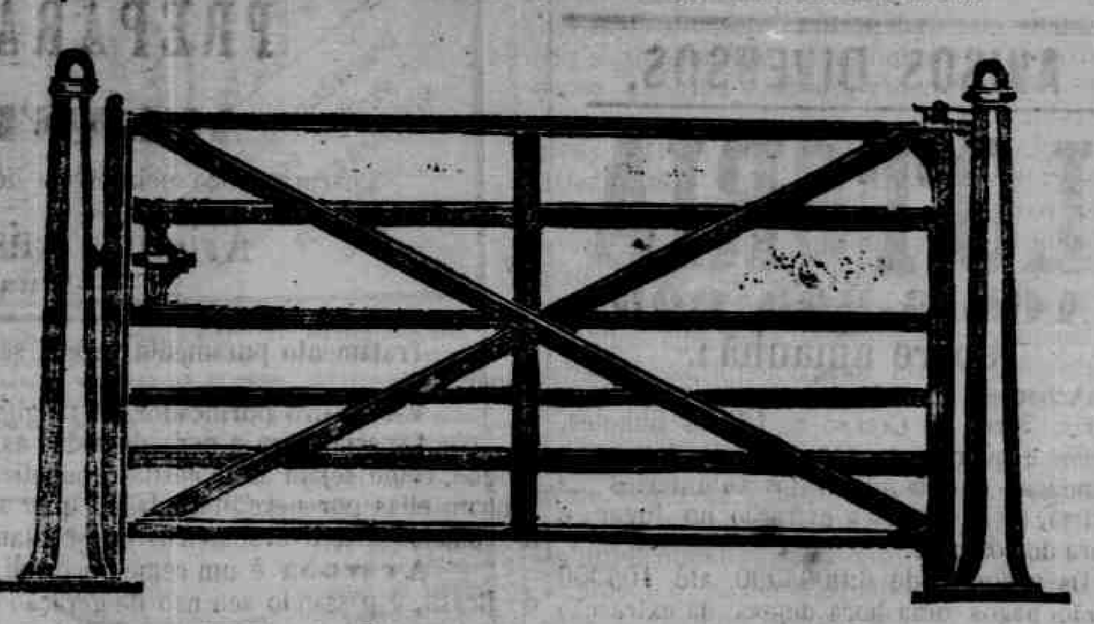
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar [illegible] com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo [illegible] preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para mesmo pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, [illegible] de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para assol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

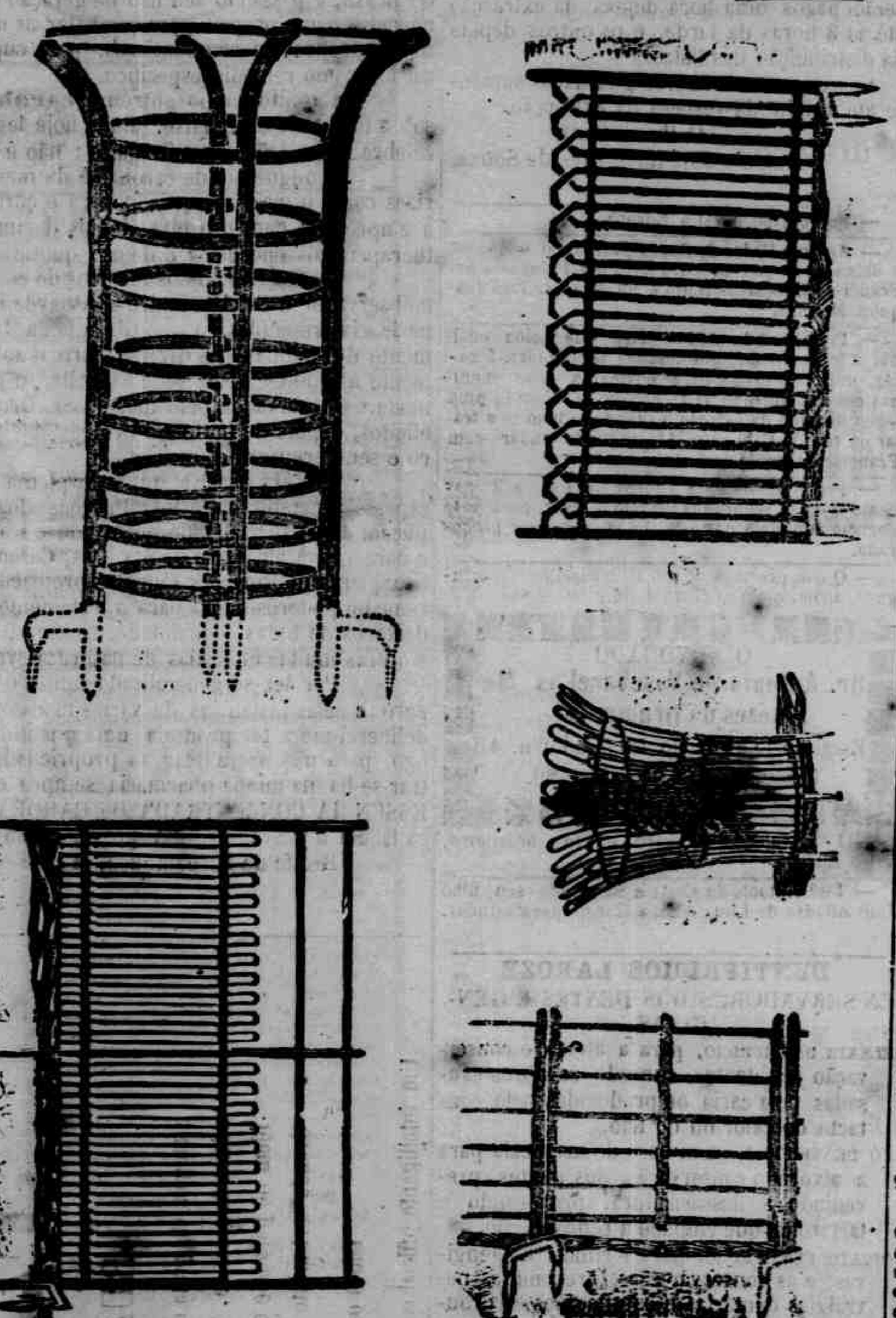
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.





Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Dá-se bolos de veadagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

Comedorias,

Contrata-se a fornecer comedorias com asseio e por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 8.

— Precisa-se alugar um preto, ou preta ja de idade, ou um moleque para comprar e trazer alimentos: [illegible] rua do Trapiche n. 46. [illegible]

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA

de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, [illegible] uma preta crioula muito moça, [illegible] [illegible] be perfeitamente [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de tratamento.

Xarope e pasta de Seiva de Pinheiro maritimo de L. Lagasse.

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente e mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se o sitio do Monteiro becco do Quiabo: a fallar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, rua das Carroças n. 28, freguezia de S. José.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Roda até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfineite de ouro com camapheus: a pessoa que achou querendo restituir ditos objectos póde levar a rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

— Precisa se de novecentos mil réis a juros, dando-se por segurança uma escrava engommadeira, cosinheira e lavadeira: quem tiver annuncie.

AMA

Precisa-se de uma ama, para lavar e engommar na rua do Trapiche n. 36 segundo andar.

— Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar: na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar

Aluga-se

o terceiro andar do predio a rua da Cadeia do Recife n. 29 com commodos para grande familia: a tratar no armazem.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado acceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhã, e das 3 as 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou menina a escrever perfeitamente bem em sessenta dias, com todas as regras calligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

Ama,

Precisa-se de uma ama para cosinhar para cinco pessoas: na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: na rua de Hortas n. 142, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Guilherme José da Motta scientifica ao publico que se acha competentemente autorisado pelos credores da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C., a receber todos os debitos da mesma extincta firma, tanto em letras como em contas de livro, pelo que roga a todos os devedores que venham pagar seus debitos a rua do Imperador n. 83, escriptorio do annunciante.

— Precisa se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Aguas Verdes n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao commercio em geral que tendo de ir a Europa a tratar de sua saude e durante sua ausencia fica como seu primeiro procurador e gerente de seus negocios o seu caixeiro o Sr. Manoel de Sousa Azevedo Pires e em segundo logar o Sr. Francisco José Gonçalves de Siqueira. Recife 7 de março de 1867.

João Manoel da Cunha Araujo.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua das Cruzes n. 37, segundo andar.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade de Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão à disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

NOVA REMESSA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 45

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bordados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria reducção já é conhecida dos nossos freguezes.

Os Rvms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, os seguintes premios:

N. 1618 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 792 dous quartos com a sorte de 500$
N. 749 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria (9ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue de Seine, 51

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

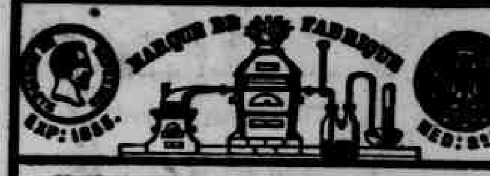
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de

10. CENTIG.	100 gramas, 5 »
Medida da dose.	100 grammas, 3 »

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca *de Fabrica acima.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpides constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rua Drouot. Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

BRILHANtes, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá loja de joias.

Formas de ferro

para porgar assucar, chegou uma pequena encommenda a fabrica de Cardoso & Irmão, na rua do Brum.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Cotovello n. 49.

Engenho.

— Traspassa-se por quatro annos o arrendamento do engenho Novo do termo de Serinhaem, moente (d'agua), e corrente, tem duas leguas de distancia da estação de Gameleira (via ferrea), negocia-se tambem a safra nova do mesmo engenho, a boiada, cavallos e alguns escravos: quem quizer fazer este negocio pode dirigir-se ao mesmo engenho ou entender se na rua Bella n. 59 com o Sr. Miguel Lucio.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno prefere-se portuguez: na rua das Cruzes n. 41.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna de 12 a 16 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— Josepha Henriqueta de Miranda Barros, professora particular do bairro da Boa-Vista, faz sciente ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o bairro de S. José, onde pretende abrir a sua aula, promettendo todo cuidado e zelo no adiantamento de suas alumnas, pois que já exerce este magisterio a 20 annos. Tambem se presta para receber alumnas pensionistas e meio pensionistas: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua da Assumpção n. 18, que achara com quem tratar.

Arrenda-se

Um sitio distante de Olinda pouco mais de um quarto de legua, junto ao sitio do Peixinho, com banheiro no rio Beberibe, com laranjeiras, jaqueiras, coqueiros, mangueiras, mangabeiras e roseiras, com boa casa de residencia para familia; no aterro do Varadouro n. 1 achara' com quem tratar ou com o Sr. Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se com brevidade de 3:000$ sendo dous em fazendas e um em dinheiro a premio, dando se por garante da firma uma propriedade de terras coberta de matta virgem, sendo um quarto de legua de frente e meia de fundo, dá-se até mais predios se possivel fôr, de raizes e moveis para garante do mesmo: roga-se a quem quizer fazer o negocio deixar carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. F. S. L, deixando sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de um correspondente que de supprimento para factura de madeiras, sendo este preferidor das mesmas com diminuição das porcentagens, conforme se possa ajustar, e roga se toda brevidade, da se garante da firma com uma propriedade de terras coberta: roga-se a quem convier fazer este negocio deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. F. S. L. declarando sua morada e nome para ser procurado.

— Aluga-se uma pessoa para andar com boi e carroça, tambem aluga se uma outra para vender leite: quem precisar falle com o Sr. Seraphim Leite Pereira morador nos Remedios.

— Precisa-se de uma criada fiel para lavar e engommar, e qualquer outro serviço de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8 segundo andar.

— Precisa-se de uma criada fiel para lavar e engommar e outro qualquer serviço da mesma casa: a tratar na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

Irmandade do Espirito Santo do Collegio.

A mesa regedora desta irmandade convida aos irmãos e ao publico para assistir aos sermões da presente quaresma, os quaes terão lugar todos os sabbados as 7 horas da tarde, sendo oradores os Rvmds. padres mestres Antonio Manoel da Assumpção, Lino do Monte Carmello Luna e Leonardo do João Grego, sendo sabbado o padre Lino, havendo viasacra antes do sermão.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na rua da Concordia na casa nova confronte a refinação.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e José Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que saiba exercer bem o seu lugar: a tratar com o director do collegio dos orphãos, na rua da Gloria.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Escrava

Compra-se uma escrava cosinheira na rua da Senzala Nova n. 38: na mesma casa precisa-se alugar uma preta para o mesmo mister.

Compra-se uma mulatinha de 20 a 22 annos que saiba engommar e coser: quem tiver para vender procure o tenente-coronel Salles no segundo andar do sobrado Propheta.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda nas proximidades da cidade, bem como Mondego, Soledade, Trempe e rua do Sebo: quem o tiver annuncie ou dirija-se para tratar a' rua da Matriz da Boa-vista n. 9.

VENDAS

VENDE-SE

Terrenos a 2$ o palmo, com 800 de fundo, cujo terreno é pertencente ao sitio do finado Pimenta, na travessa do Luca, (na Passagem): a tratar no mesmo

Aos Srs. oleiros.

Na camboa dos Remedios vende-se barro doce já amassado, para toda e qualquer obra, a vista das canoas se fará o preço: a tratar na mesma camboa com o capitão Delfim.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribatejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

Bixas de Hamburgo

Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se 2 tinas de bixas por commodo preço.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Farello a 4$800 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Gaz a 8$200

Em latas de 5 galões sendo de primeira qualidade para acabar: vende-se por este preço só na rua Nova n. 28.

Pechincha

Algodão superior com pequeno toque de avaria por preço que faz conta: na rua do Queimado ns. 43 e 45.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Pared's Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo barratissimo preço de 1$120, 1$600 e 2$, seda preta da melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 51 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Oleados de cores para cobrir mesas a 640, 800, 1$, 1$200, 1$800, 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, é pechincha: na praça da Independencia n. 23 e 25 fabrica de chapeos de José Joaquim Barbosa da Silva e Pequeno.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar ... passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C. aors.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Na rua do Vigario n. 8, vende-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo ao preço de 4$ é barato, só o sacco vale 640 rs., tambem vende se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$200.
Barris com pregos americanos.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettido certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

Vende-se

Um moinho em bom estado para moer café, na rua do Rosario estreita travessa para o Queimado n. 13 B loja de Maia & Landelino.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixas de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continua a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

A anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma armação nova de amarello para loja de fazendas ou outro qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 56, tambem se aluga a casa a quem comprar a armação, a tratar na mesma rua loja da Arara n. 56.

— Vende se um mulato de 18 annos, carapina e carreiro: na rua do Imperador n. 50.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

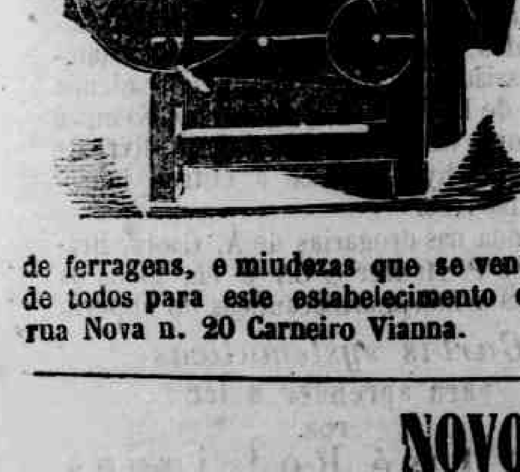
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 5 0 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

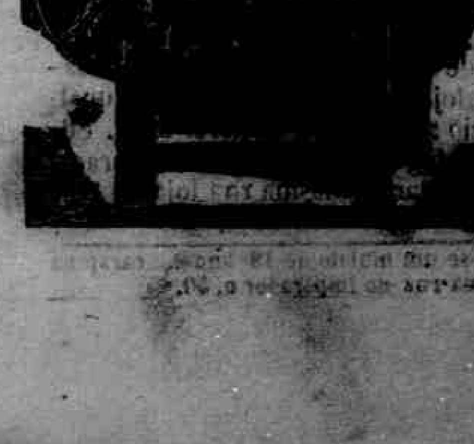
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



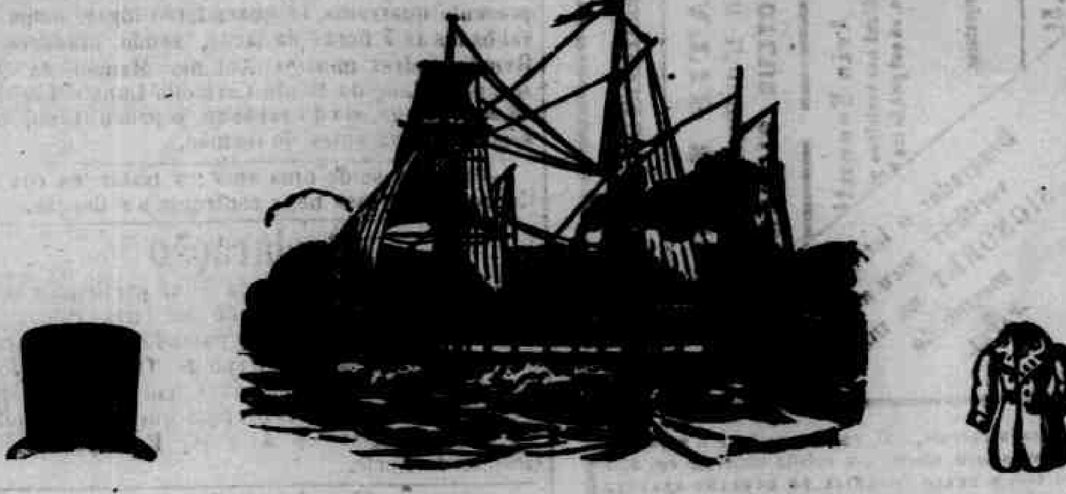
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas Americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinações e moinhos para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com mangultos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães,
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas veses inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco contigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a brochura de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 103.

AZZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gonçalves dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que occorem naquella parte. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar e preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de ceres, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-se com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo,* são *curadas rapidamente ou modificadas por esse excellente composto*. E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados

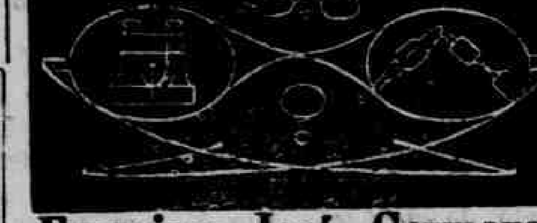
Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco pernas de todas as grossuras para encrespar babados na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se excellentes pedras de amolar, farinha com saccos grandes e muito mais barato do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos n. 6.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Låazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deflussos, Gripes, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e *firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sentido attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fº de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Loiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e pindamento impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Cera de carnaúba

Vende-se na rua do Queimado n. 77, loja de cêra.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de sêda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 280 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos* e trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 200 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72, tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara---Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Córtes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$6 0, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$550: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morianlique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retodas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$6 0, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 23, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade e sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha tres tostões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc.. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a' 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$ e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 18$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 vende esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda é retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$600 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas grenadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$800, ditos muito superiores a 4$, 4$600, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro, pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas, de listinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 3$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 6$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de aporado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhã do dia 23 de dezembro proximo passado, do logar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter bido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiras dias de sua fogida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado desta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Humao, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

— No dia 19 de fevereiro proximo passado ausentou-se de casa de sua senhora o preto crioulo de nome Braulio, idade 30 annos pouco mais ou menos, este escravo é catraeiro: quem o pegar pode conduzi-lo a sua senhora no becco das Crioulas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife que gratificará com 20$.

Attenção.

Fugio na noite de 3 de fevereiro do corrente anno, o mulato Agostinho, escravo de José Marques de Oliveira morador na povoação de Aguas Bellas, com os signaes seguintes: baixo e secco, côr morena, cabellos pretos e estirados, rosto magro e com pouca barba, falta de dentes e alguns podres na frente, falla fina baixa, pés e mãos pequenos, passa por forro de maneira que suppõe-se iria assentar praça, levando chapéo e gibão de couro e cerca de 200$: quem o pegar ou delle der noticia exacta a seu senhor sera' recompensado.

Alerta

Acha-se fugido o escravo de nome Ignacio, mulato escuro, idade 33 annos mais ou menos, altura regular, pouca barba, com signaes de bexigas, está com calça de algodão azul e camisa de chita rôxa, consta ter andado no bairro do Recife e S. José: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias na rua da Aurora n. 62 ou 20 da mesma rua.

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto

Provincia do Rio de Janeiro.

(Continuação do n. 41)

X

D. Sebastião Pinto do Rego

A cidade de Angra dos Reis da provincia do Rio de Janeiro é aonde conta o berço de seu nascimento, o Exm. Sr. bispo de S. Paulo, D. Sebastião Pinto do Rego.

Tendo occupado o lugar de conego da capella imperial, aonde foi cura, passou á dignidade de Monsenhor da mesma imperial capella, por carta de 30 de janeiro de 1852, e exerceu as funcções de inspector da mesma capella. Foi agraciado com o titulo de conselheiro, e recebeu a commenda da ordem de Christo. Mereceu a distincta consideração de ser o confessor de S. M. a imperatriz!

Gozava o Illm. Monsenhor Pinto do Rego, na corte do Rio de Janeiro, de uma reputação invejavel, tendo um credito bem firmado pelo seus actos de virtude e piedade, e assim, pois, considerando, o Monarcha brazileiro julgou, que elle possuia os predicados necessarios para tomar conta da mitra da igreja de S. Paulo então vaga; e nesta convicção por decreto de 11 de maio de 1861 o nomeou bispo daquella diocese.

Foi em verdade grande o prazer, immenso o jubilo de que se possuio o respeitavel cabido da cathedral e capella imperial, vendo que uma nomeação tão honrosa, qual a do episcopado, recahira em um de seus membros; prova inequivoca não só da alta consideração em que tem o imperador do Brazil aquella illustre corporação, como ainda de que ella possue membros revestidos de qualidades e virtudes religiosas, dignos de assumirem ao episcopado.

Effectivamente deve aquelle respeitavel Cabido disvanecer-se de nobre orgulho quando actualmente tem a ventura de apresentar dois membros que, deixando a cadeira de Monsenhor, foram um sentar-se no Solio archiepiscopal, tendo antes recebido a mitra da igreja Maranhense, e o outro empunhar o baculo da diocese Paulistana.

Elevado poa tanto o Illm. Monsenhor Sebastião Pinto do Rego, á sublime dignidade episcopal convinha empetrar da Santa Sé a confirmação della.

Proclamado pelo soberano pontifice Pio IX em consistorio secreto de 30 de setembro de 1861, recebeu as respectivas bullas datadas de 4 de outubro do mesmo anno, em as quaes o actual chefe supremo da igreja o confirmava bispo da diocese de S. Paulo.

Na igreja matriz de Petropoles na corte do Rio de Janeiro, recebeu elle a consagração no dia 18 de maio de 1862, a qual fôra ministrada pelo Exm. Rvm. Sr. arcebispo de Athenas internuncio apostolico e inviado extraordinario da Santa Sé, Monsenhor Marianno Falcinelle Antoniucci; servindo de assistentes ao acto os Monsenhores da capella imperial Narcivo da Silva Neponuceno e Lourenço Vieira de Souza Meiselles, estando presentes ao acto o Exm. Rvm. Sr. bispo de Goyaz D. Domingos Querino de Souza e o conego conselheiro Geraldo Leite Bastos; e um numero consideravel de pessoas gradas da corte, as quaes quizeram testemunhar tão pomposo acto.

As provas publicas de affeição, e estima para com o respeitavel antistete, as felicitações espontaneas recebidas dos vultos preeminentes daquella corte, ás quaes apreciavam devidamente as suas eminentes qualidades, tudo demonstrava o acerto da escolha, que o soberano monarcha brazileiro havia feito da pessoa do Illm. Monsenhor Sebastião Pinto do Rego para receber o baculo de pastor sagrado.

A diocese de S. Paulo se tomara de grande jubilo ao saber da nomeação do novo prelado, que tinha de succeder ao piedoso bispo D. Antonio Joaquim de Mello.

Entretanto devendo o Exm, Rvm. Sr. bispo D. Sebastião Pinto do Rego, entrar na missão sagrada, e tomar conta da grey que pela providencia lhe fôra designada, mandou tomar posse do bispado, o que foi cumprido no dia 10 de junho de 1862, pelo seu procurador o Rvm. conego vigario capitular da diocese Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade. (1)

(Continuar-se-ha.)

(1) Ha grande lacuna nesta biographia a qual sendo de um bispo contemporaneo apparece balda de noticias, e mais circumstancias da vida do antistete sagrado. Procuramos o meio de obter esclarecimentos, dirigio-nos por duas vezes, em cartas especiaes, ao respeitavel Prelado, porém sua modestia privou-nos de saber de seus honrosos precedentes, para aqui consignal-as.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

IX.

(Continuação.)

— Ah!—dizia ella—quem é que pode fiar-se em si?... A quantas não tem feito iguaes promessas?

Closeau du Tailli tomou o céu por testemunha da sinceridade dos seus juramentos, e, parecendo-lhe que a tinha meio convencida, ia redobrando de eloquencia, quando o interromperam mal abafadas gargalhadas.

Closeau du Tailli levantou-se, e vio agitar-se o reposteiro.

— Quem está ahi? — perguntou elle, lançando a Mimi-Soleil um olhar furibundo.

O riso tambem se havia apossado della, e com o rosto escondido nas mãos, nem palavra podia pronunciar.

Neste momento sahiram do gabinete Sophia e a Sra. de Vitteaux.

— Não se agaste, meu charo padrinho! —disse Sophia.—Tinhamos entrado por um acaso naquelle gabinete; é verdade que vimos e ouvimos quanto aqui se passou, mas olhe que foi sem o querermos!..

Não pôde continuar: cortou-lhe a palavra um fluxo de riso.

Mimi-Soleil lançou um chaile pelos hombros, poz o chapéo e escapou-se na occasião em que entrava Mauricio.

Closeau tinha o rosto livido de raiva e os olhos chammejantes de furor. Agitava-lhe os labios um riso contrahido e nervoso.

Lançou a Mauricio furibunda olhadura, dizendo-lhe:

— A invenção foi sua; obrigado?

— Precisava de convencer Sophia...

— E conseguio-o completamente!... Diverti muito essas senhoras; veja como ellas choram de prazer! O Sr. Closeau du Tailli ajoelhado diante de um modelo, como actor dramatico, é summamente chistoso!

Sophia desconhecia a voz do padrinho: cessou de rir e olhou attenta para ella.

— Está mal comigo?— perguntou Mauricio.

— Eu não. Ria a bom rir; a minha vez de rir tambem ha de chegar.

Pegou no chapéo e sahio, dizendo ao artista:

— Até mais ver, Sr. de Treuil!

Sophia correu atraz delle.

— Um! murmurou a Sra. de Vitteaux. —Ou eu muito me engano ou elle nunca lhe perdoará!

— Que me importa, com tanto que Sophia me tenha affeição?— respondeu Mauricio.

Quando Sophia voltou, o marido, com o prazer estampado no rosto, foi ao encontro della.

— Então, agora já está convencida da verdade?

— Estou,— respondeu ella friamente — mas talvez fizessemos mal... meu padrinho vai muito agastado.

O coração de Mauricio ficou como que immerso em gelo. Os braços, prestes a abraçar sua mulher, cahiram desfallecidos.

Muito peior lhe foi, porém, quando chegou aos ouvidos dos pais de Sophia a noticia da scena passada na officina.

O marido apertou as mãos na cabeça, cheio de pungente afflicção; a mulher desafogou em agudos gritos, perguntando se Mauricio tinha endoudecido.

— Elle jurou a nossa ruina!—dizia ella. —Ludibriar assim o padrinho de Sophia... um homem tão rico!

Correu a casa da Sra. de Vitteaux, a pedir-lhe que não contasse a ninguem a historia da malfadada declaração.

Infelizmente, a Sra. de Vitteaux, que não pod a recordar-se de semelhante scena sem que o riso lhe arrancasse lágrimas, contou-a a quem a quiz ouvir.

Ainda bem Agatha não tinha sabido de casa da sua amiga e já esta se havia esquecido da promessa que lhe fizera, e não cessava de narrar a indescriptivel eloquencia e o fogo pathetico do armador do Havre, rejuvenescido com os ares de Paris.

Tambem Sophia, arrastada por aquelle exemplo, ria-se, contando o successo no limitado circulo das suas amigas, de modo que em breve tempo todas as pessoas que frequentavam o salão da rua Godot de Mauroy sabiam a burlesca aventura, com todas as notas e additamentos.

Allusões e vagos rumores breve fizeram sabedor o Sr. du Tailli de que sua aventura corria de bocca em bocca.

Uma manhãa apresentou-se elle na officina de Mauricio. Na apparencia era o mesmo homem, trajava do mesmo modo e tinha nos labios o costumado sorriso.

— Não está aqui sua mulher?—perguntou elle.

— Aqui não, mas creio que está no quarto.

— De lá venho eu... Queria fallar-lhe, mas pode encarregar-se do que é... Tem papel e tinta?

— Tenho; mas para que?

— Para escrever e assignar recibo de uns trinta mil e tantos francos que quero entregar-lhe.

— A mim?!

— São de Sophia; mas, na ausencia della, basta a assignatura do marido. Aqui estão em notas. Conte e escreva a quantia por extenso... Muito bem; agora, que saldamos estas contas, estamos quites por este lado... Então estes trinta mil francos não o fazem rir a si, que costuma rir de tudo?...

Mauricio não estava contente: aquella quantia que se lhe entregava, e cuja origem desconhecia, os modos do Sr. du Tailli e um sorriso que nos labios lhe notava, tudo o sorprendia. Receiou ter offendido o homem que o havia obsequiado, e, por um movimento subito e inspirado pelo coração estendeu-lhe a mão dizendo-lhe:

— Meu charo Sr. Closeau du Tailli, nisto ha cousa que eu não entendo... O senhor tem algum resentimento... Se o offendi diga-m'o...

— E que é o que lhe hei de dizer?... E' mancebo, gosta de rir... tanto melhor... Quando a occasião se me offerecer, tambem me hei de rir!... Por [illegible] o dinheiro [illegible].

Dito isto, dobrou o recibo [illegible] acabára de assignar e metteu-o na [illegible].

— Até mais ver — continuou. — Diga á Sophia que a procurei.

Deu um vigoroso aperto de mão a Mauricio e sahio.

Apenas Sophia entrou em casa, deu-lhe o marido parte da visita do padrinho e da somma que lhe havia deixado.

— Bem sei do que é; mas porque é que elle a trouxe?

Contou então ao marido que aquelle dinheiro era proveniente das pequenas sommas que havia ajuntado de presentes recebidos nos dias de anno novo, do seu natalicio e n'outras occasiões solemnes. O padrinho havia-se encarregado de as fazer render, e de tempos a tempos, pondo-lhe a mão na face, costumava dizer-lhe:

— Socega pecorrucha; as tuas economias lá se vão augmentando.

E, nos dias de gala, levava-lhe bagatellas, pagas do rendimento daquelle capital, que elle fazia render.

Era tenção delle comprar com aquelle capital uma casa de campo nos arredores de Trouville, na qual tinha convencionado que a afilhada lhe reservaria um quarto por occasião dos banhos.

— Que se ha de fazer deste dinheiro?— perguntou Mauricio.

— Guarde-o, e veremos.

Izidoro Sorbier não recebeu a noticia daquelle embolso com a mesma indifferença com que a filha a recebera. Estava elle no seu quarto, a ler o jornal da noute, quando a soube. Deu um salto na cadeira.

— Entregou os trinta mil francos! Estamos perdidos!

— Sophia fitou o pai com olhar admirado.

— Tu não entendes nada disto, — continuou elle.—Essa loucura da officina é que deu causa a semelhante desgraça! Riram á custa delle, chasquearam-no!... Tiveram, na verdade, uma bellissima idéa!... Agora corre atraz da herança, corre, corre, anda! Vai agarrar o passaro depois de te fugir da gaiola!...

— Mas...— balbuciou Sophia — eu não sabia que...

— Tu não sabias, mas sabia-o muito bem teu marido!... Cancei-me e matei-me a dizer-lh'o!... Com effeito, foi uma obra aceiada! Que importava que tu ficasses com uns zelositos? Não morrias, e teu padrinho, que tanto interesse tinhamos em ameigar, conservava-se nosso amigo. Perder uma herança daquellas por causa de uma maldita carta!.. Que susceptivel não é a virtude do Sr. de Treuil, que toda se assusta e toca a rebate só por quatro linhas de pessima letra!... Oh! a virtude do teu marido não te custa nada menos de dous milhões!

Izidoro estava fóra de si; passeiava no quarto como lobo n'uma jaula.

— Hein! Que dizes tu a isto?—replicou virando-se para a mulher.

Agatha, até então a costurar ao fogão e sem dizer palavra, quando o marido a interrogou, levantou os olhos e respondeu:

— Não digo nada! Com isto já eu contava! Nada me espanta de tudo quanto fizer o Sr. de Treuil... Mas eu lavo d'ahi as mãos; não fui eu que o escolhi!

O terrivel—*não fui eu que o escolhi!*—na bocca de Agatha Sorbier fazia as vezes de chicote na mão de um boleeiro: era a arma de que ella se servia para açoutar e exasperar o marido.

— Pois bem! —exclamou elle furioso.— Quem fez uma loucura ha de ter força para a emendar!...

X

O resultado mais positivo do que fica narrado foi ganhar Agatha para o seu partido Izidoro Sorbier, que desde então ficou sendo escravo della em corpo e alma.

Mauricio foi accusado e convicto de ingrato para com o homem a quem tudo devia.

Em quanto se trataram questões do dominio da intelligencia, o banqueiro de Pithiviers conservou-se mudo e surdo; mas, logo que ellas desceram á arena de uma herança, com que elle de ha muito contava, revoltaram-se as entranhas de Sorbier o Lobo, e referveu-lhe o sangue nas veias.

Esse homem que havia aceitado para genro, em attenção á herança de Closeau du Tailli, a qual deste modo contava assegurar a sua filha, transformára-se no seu mais encarniçado inimigo, que havia jurado a perda do sogro e de toda a sua familia.

Lembrou-lhe então a somma fabulosa que o Sr. du Tailli lhe dissera que Mauricio podia ganhar pelos seus pinceis; e onde estava ella? Nunca mais ouvira dizer a ninguem que o governo, os amadores ou quem quer que fosse tivessem procurado o genro para lhe encommendar nem um só quadro. E donde provinha essa inercia do Sr. de Treuil? Talvez porque, achando-se abundante de tudo, se propunha a viver, sob o tecto dos paes de sua mulher, vida regalada e ociosa, como o rato da fabula dentro do queijo.

As allusões começaram a chover sobre o mancebo, e nem na presença de estranhos lh'as poupavam os dous conjuges Sorbier.

Uma noute, em que mais azedados estavam os espiritos, apresentou-se o Sr. de Courtalin em casa de Sorbier, o qual folheava um livro de contas, sentado ao pé da mulher.

Estavam sós; o deputado bem o sabia; mas fingindo grande espanto, perguntou a causa por que estavam assim solitarios.

— Oh! — disse a Sorbier — [illegible] pensa elle, porém o marido quasi [illegible] que: julgo que foram jantar com [illegible] e depois a uma primeira representação, não sei a que theatro.

— E o Sr. de Treuil paga o jantar e o camarote com o dinheiro que ganha a pintar quadros! —disse Izidoro.

— Pois se elle é artista!— respondeu o Sr. de Courtalin.

A visita do deputado, em occasião que estavam sós os dous esposos, tinha sido calculada pelo visitante. O que elle havia observado no viver intimo d'esta familia e a notavel benevolencia com que Agatha o acolhia fizeram-lhe crer que a occasião era propria para fallar com Sorbier ácerca das minas de chumbo argentifero, cuja concessão acabava de obter do governo, e para as quaes carecia tanto de capitaes, como a semente lançada á terra carece de agua e de sol para germinar. Por consequencia, entrou logo na questão.

— Venho pedir que me aconselhe em um negocio importante—disse elle, dirigindo-se a Izidoro, e tirando do bolso uns papeis.— Encarreguei-me de um negocio de minas de bastante consideração, pelas boas informações que me deram pessoas competentes. Alguem que está incumbido da administração superior d'ellas, que está mui ligado com o governo e que é interessado n'esta especulação, sabendo que o Sr. Sorbier me trata com amizade, pediu-me que o consultasse. O Sr. Sorbier em materias de finanças é tido, e com razão, por mestre consummado, e eu mesmo em risco de o importunar, não pude eximir-me do pedido que se me fez. Eis aqui uma nota e alguns algarismos que o hão de pôr ao facto do valor das minas e do seu rendimento. Isto quanto ao todo da operação; agora quanto ás minudencias, aqui estou para lhe dar as informações de que carecer.

Este curto discurso produziu excellente resultado. O pouco trabalho que a casa commercial de Pithiviers dava ao seu chefe em Paris, não lhe proporcionava o necessario emprego á sua actividade, de modo que muitas vezes chegava a noute e achava-se como que fatigado de nada ter tido que fazer de dia: em taes occasiões, não havia cousa que mais o alegrasse do que ter de examinar um calhamaço coberto de algarismos agrupados. Estendeu, pois, rapidamente a mão e apossou-se da memoria que lhe entregava o Sr. de Courtalin com tanta avidez, como o faria um rapaz esfomeado a quem acenassem com uma golodice.

— A Sra. Sorbier permitte-me que lhe faça um pedido?—perguntou o deputado.— Se me désse licença, viria amanhãa offerecer-lhe o camarote do ministro, no theatro Francez. Não é para assistir a uma primeira representação, porém cada um dá o que tem; e mesmo porque é noute em que entra a Rachel.

Apresentar-se no camarote do ministro! Agatha Sorbier sentiu-se como que deslumbrada e o que primeiro lhe saltou ao pensamento foi a escolha da touca que havia de levar em noute tão solemne: o olhar que ella lançou ao Sr. de Courtalin assegurou-lhe bem claramente que podia contar com uma fiel alliada.

E, quando o deputado acrescentou que tinha receio de incommodar a Sra. Sorbier, tratando na sua presença da projectada operação, respondeu-lhe o marido:

— Oh! não! Agatha entende d'estes negocios quasi tanto como eu: podemos continuar

Sorbier semelhava velho e rabula procurador, farejando n'um montão de autos findos os elementos para tentar longo processo. Os olhos tinham dobrado fulgor, e os labios, ao soletrar os algarismos submettidos ao seu exame, pareciam ameiga-los. Estava extasiado com aquelle estudo. Tirou do bolso uma carteira e um lapis, e começou a tomar notas. Este trabalho mudo só o interrompia com rapidas exclamações, de duvida umas, de satisfação outras.

— Em geral, o negocio parece me bom, disse elle por fim—se é que as cifras são exactas, porque, como bem sabe, tudo depende d'ellas, e nada ha mais facil do que cada um calcula-las á sua feição; porém, com os documentos que me trouxe, havemos de conhecer o negocio a fundo. E tambem, posso dize-lo, ainda ha de nascer quem me metta um 3 por um 5!

E deu uma risada secca, semelhante ao som da lima no ferro.

— Tem muito capital n'este negocio?— replicou elle, tocando com as pontas dos dedos nas folhas da memoria que tinha na mão.

— Cousa de cem mil francos, que posso elevar a trezentos mil ou reduzir a nada.

— Hum! Cem mil francos já é alguma cousa.. Eu tinha cem mil francos nas mãos d'aquelle patife que me fez perder dez mil, e cuja historia não sei se já lhe contei...

— Sim, senhor, já contou — atalhou o deputado, que já sabia de cór e argumentada.

— Oh! que miseravel! Quantas cousas não tenho eu deixado de fazer por causa de dez mil francos!...—Em negocios, o dinheiro é a alma de tudo; e olhe que as suas minas, por abundantes que sejam, só hão de valer na proporção do capital que se empregar. Pergunte-o a minha mulher.

— Havemos de estar sós no camarote do ministro? — perguntou Agatha.

— O camarote está todo á sua disposição; póde convidar quem muito bem quizer.

— Estimo! Convidarei a Sra. de Vitteaux e a condessa a quem ella hontem me apresentou e mais minha filha.

[illegible]-Sorbier estava fazendo uma conta, quando o deputado, querendo dar um [illegible] de mestre, o interrompeu:

— Perdão, meu charo Sr. Sorbier; per[illegible] que lhe faça uma pergunta. Como é possivel que não tenha uma fitinha encarnada a esse peito?

— A cruz de honra?

— Sim, a cruz de honra. Lembra-me que o Sr. Sorbier exerceu em Pithiviers funcções administrativas, que não foram inuteis áquella cidade. E, além d'isso, sei muito bem que publicou uma memoria ácerca da ultima crise do commercio de cereaes, que causou viva sensação no publico... Achamse n'ella preciosos e proveitosos documentos, que merecem ser consultados. Admiro que, possuindo tantos titulos que o recommendem, não tenha havido até hoje ninguem que o tenha recommendado ao governo para conceder-lhe uma condecoração, a que tanto direito tem

Sorbier pousou o lapis e a carteira, replicando com emoção:

— Não sei, mas parece que é mui difficil obter qualquer condecoração.

— Bem sei que é difficil, porém não é impossivel. Muitos outros, com menos merecimentos a tem obtido.

— E' verdade — disse a Sra. Sorbier.

— Tambem não digo que não, — replicou o marido; — e, se eu tivesse pensado sériamente, talvez me convencesse de que um bocadinho de fita encarnada posto na minha casaca não me havia de ficar mal, antes, sim ficára mais bem assento do que ao peito de muitos que conheço; porém nem tempo tenho de pensar n'isso, absorvida, como trago sempre, a attenção em negocios mais sérios. E, demais, mister me fôra pedir, requerer...

— Pois, meu charo senhor, eu sei que ha quem de bom grado lhe evite esse incommodo, se se servir autorisa-lo.

A alegria e a sorpreza fizeram tremer as enrugadas mãos do banqueiro, o qual exclamou, enthusiasmado:

— Pois o meu amigo teria tanta bondade que...

— Amanhã mesmo fallo ao ministro, se me quizer aceitar por seu padrinho.

— Ah! com que prazer lhe não déra eu um abraço! — replicou Agatha Sorbier, — se estivesse na idade de minha filha!...

— Oh! — respondeu o Sr. de Courtalin, dando-lhe um abraço, — se estivesse na idade da Sra. de Treuil, havia eu de a disputar ao Sr. Sorbier!

Esta galanteria de gosto equivoco agradou extremamente á Sra. Sorbier, e n'uma olhadella, que lançou ao marido, parecia dizer-lhe:

— Eis o homem que nós trocámos por um pintor! Dos nossos desdens vinga-se elle com obsequios!...

— Ora diga-me: — disse Izidoro, já mais acalmado da emoção que sentira, — como é que soube que eu escrevi em tempo aquella memoria ácerca do commercio do cereaes?

— Pois como quer que eu ignore o que todo o mundo sabe? Ainda ha poucos dias que ouvi fallar d'ella em uma reunião de deputados. Não ha um official de secretaria do ministerio de agricultura e commercio que não tenha um exemplar na sua banca.

(Continuar-seh-a.)

UM POUCO DE TUDO.

A commissão da exposição universal de Paris de 1867, em 9 de agosto de 1866 abriu um concurso para a concessão do direito exclusivo de imprimir e vender o catalogo official da exposição universal de 1867.

Apresentaram-se muitos concorrentes, sendo preferido o livreiro editor Dentu, que offereceu 503:000 francos (réis 90:540$000 pouco mais ou menos.)

O catalogo deverá constar de 12 folhetos.

O 1.º deve conter os planos, os indices e outros documentos geraes, e forma a introducção.

O 2.º tratará dos objectos que caracterisam as grandes épocas da historia do trabalho.

Os outros 10 correspondem aos dez grupos do systema geral de classificação adoptado pela commissão.

O catalogo geral não deve custar mais de 6 fr. em cartão, e 5 fr. em brochura; o catalogo das obras d'arte 1 fr. 5 cent. em brochura; o catalogo da historia do trabalho 1 fr. em brochura; e cada folheto brochado, deverá custar 50 cent.

O editor poderá juntar ao catalogo annuncios e informações; não excedendo 10 folhas de 36 paginas, e aos folhetos não excedendo o total 40 folhas in 18-jesus.

Os annuncios no catalogo são a 15 fr. por linha, nos folhetos a 8 fr.

No dia 15 de setembro de 1866, foi ultimado o contrato entre a commissão e Mr. Dentu.

Em outubro ultimo, Mrs. Lebigre-Duquesne começaram a annunciar a publicação do *Guide-Livret* international para a exposição universal de Paris de 1867.

O *Guide-Livret* segundo os prospectos, divide-se em duas partes,

A 1.ª é destinada ao viajante, e propõe-se dar as mais exactas informações sobre os meios de transporte, sobre sustentação, alojamento, e usos particulares.

A 2.ª parte destina-se ao visitante da exposição; afastando-se da ordem seguida pelo catalogo official, toma por base as divisões do trabalho humano, estabelecidas pelos grandes economistas, e classifica os objectos d'estudo dos visitantes em 12 cathegorias.

Esta obra será escripta em 5 linguas: em francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol, e custarão 2 fr. cada [illegible].

Os annuncios e publicações em cada lingua custarão.

Uma pagina	200 frs.
Meia pagina	120 »
Quarto de pagina ...	75 »
Oitavo de pagina	40 »

Mr. Dentu requereu a apprehensão dos prospectos e dos annuncios do *Guide-Livret*, como contrafeição do catalogo official, e intentou contra Mrs. Lebigre-Duquesne o competente processo correccional.

A commissão imperial da exposição como cedente de um direito, considerando- e obrigada a garantir a Mr. Dentu o goso da cousa civil, accionou civilmente Mrs. Lebigre-Duquesne, para que lhes fosse prohibida a publicação do *Guide-Livret*, que no essencial era a reproducção do catalago official da exposição. Mr. Dentu interveio no processo, pedindo 350:000 fr. de perdas e damnos.

Mrs. Lebigre-Duquesne contestaram a legitimidade da commissão para os demandar, por isso que cedendo o direito de publicar o catalogo official, e tendo recebido o preço da cessão, deixou de ter interesse em oppor-se á publicação do *Guide-Livret*, e oppuseram-se ao pedido de Mr. Dentu, porque importava um monopolio, e porque o *Guide-Livret* não era copia nem reproducção do catalago official, mas uma obra diversa nos fins que se propunha, e na forma que adoptava, pedindo tambem 500:000 francos de perdas e damnos.

Mr. Dentu desistiu da acção criminal, mas os adversarios oppuzeram-se a desistencia.

O tribunal civil do Sena por sentença de 23 de janeiro, julgou procedentes as acções intentadas pela commissão imperial e por Mr. Dentu, e prohibiu a Lebigre-Duquesne e Irmãos a publicação sob qualquer titulo que seja de toda a obra que possa substituir o catalago para a exposição de 1867, sob pena de perdas e damnos no caso de contravenção.

Não julgou as perdas e damnos pedidas, porque se Dentu teve prejuizos, tambem pela sua parte prejudicou Lebigre Duquesne, fazendo-lhe um embargo que a lei não permitte.

———)o(———

Está-se negociando em Londres um emprestimo para o Chili, que é acolhido n'quelle vasto mercado com muito favor, julgando-se que a subscripção excederá em muito a somma do emprestimo, a qual é de 2 milhões de libras sterlinas, tendo por hypotheca o rendimento das alfandegas do Chili.

Este emprestimo foi authorisado pelo congresso chileno e é negociado em Londres pelos Srs. Morgan & C.ª

O governo chileno obriga-se a fazer chegar a Londres os fundos necessarios para o pagamento dos dividendos pelo menos um mez antes das epochas estipuladas.

A subscripção devia ser fechada no dia 21 do corrente.

Uma senhora elegantissima, de espirito subtil e maneiras extremamente graciosas, uma verdadeira perfeição se não tivesse o defeito de ser um tanto vesga, costumava affligir um sogeito que frequentava a sua casa, pedindo-lhe frequentes noticias de uma perna que o desgraçado tinha torta.

Uma noute entra o individuo, alvo das ironias da bella.

Ao pé do fogão estavam agrupadas algumas mulheres de espirito.

O sogeito corteja-a e senta-se. Fez-se uma pequena pausa, d'estas em que a gente se recolhe por um momento a pensar o assumpto de uma conver a que ha de ser por ventura o destino de uma noute.

A dona da casa entendeu que devia deitar malignamente o harpeu á sua victima, e perguntou-lhe sorrindo;

— Vamos a saber; como vai a sua perna?

O homem sacudiu o bote respondendo admiravelmente.

— Minha senhora, a minha perna vai... como V. Exc. vê, mal.

Já foram remettidos de Portsmouth para a exposição de Paris, doze modelos de navios de guerra, que se diz serem trabalho de muito merito.

Os modelos são reduzidos a um quarto de polegada de pé inglez.

A cidade de Roma foi ultimamente visitada, entre muitos extrangeiros illustres, por varios estadistas inglezes, que foram apresentados a sua santidade.

Consta que Pio IX, que é um homem de grande espirito e muita graça, se expressara a respeito de alguns dos referidos estadistas nos termos seguintes:

« Entendi lord Clarendon, e gostei d'elle; gostei tambem do Sr. Gladstone, mas não o entendi; o duque d'Argyle entendi-o, mas não gostei d'elle, em quanto a lord Russell nem gostei d'elle nem o entendi.

No dia 14 devem casar em Frosdorff, o principe hespanhol C. Carlos de Bourbon com a princeza Margarida de Parma.

Diz a *Epoca*, de Madrid que em Lisboa se está actualmente construindo um theatro *que será dos maiores e mais sumptuosos da Europa*..

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44